ANNO XLIII. NUMERO 241. — SABBADO 19 DE OUTUBRO DE 1867.

Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis ditos idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]
Cada numero avulso [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabados as 10 horas.
Fazenda: quintas as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: [illegible] as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

5 Quarto cresc. as 3 h. e 25 m. da t.
13 Lua cheia as 10 h. e 32 m. da m.
21 Quarto ming. aos 17 m. da m.
27 Lua nova as 10 h. e 11 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda. S. Callixto p. m., S. Gaudencio b. m.
15 Terça. S. Thereza de Jesus v. carmelita.
16 Quarta. Ss. Martiniano e Eli[illegible] irs. mm.
17 Quinta. S. Florencio b., S. Malmeira m.
18 Sexta. S. Lucas Evangelista, S. Trifonia m.
19 Sabbado. S. Pedro de Alcantara f. pad. do imp.
20 Domingo. S. João Cancio, S. Crapazio.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhã.
Segunda as [illegible] da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 17 de outubro de 1867

ORDEM DO DIA N. 388.

O brigadeiro commandante das armas faz publico a guarnição para seu conhecimento e devido effeito, que a presidencia declarou em officio de hontem datado, que os vencimentos do Sr. major em commissão Hypolito da Silva, commandante da secção de batalhão de voluntarios da patria em organisação nesta provincia para o serviço da guerra, devem ser pagos do dia 21 de setembro ultimo, data de sua nomeação.

Faz igualmente publico que no dia 15 do corrente seguio para a côrte no vapor *Tocantins*, a reunir-se ao seu batalhão 7º de infantaria na campanha do Paraguay, o Sr alferes commissionado tenente Jesuino Deocleciano de Souza Bruno, que veio a esta provincia com licença para tratar de sua saúde.

(Assignado) — *Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Está conforme. — *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Pelo quartel-general se faz publico para conhecimento dos interessados, que falleceram no hospital do Saladeiro em Corrientes (Estado Argentino), os recrutas abaixo mencionados, que por esta provincia foram remettidos para o exercito de operações no Paraguay, conforme foi declarado pela presidencia em officio de 16 do corrente, com referencia ao aviso circular do ministerio da guerra de 4 deste mez.

Francelino Alves de Gouvêa filho de Pedro Alves de Campos.—A 30 de julho do corrente anno, de rheumatismo.

Manoel Ricardo de Almeida, filho de Manoel Martins.—A 25 de agosto do corrente anno, de variolas.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 17 de outubro de 1867.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda, Tenente-coronel secretario.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA.

27 de setembro de 1867.

(*Noticias da Hespanha*).

E' difficil obter noticias exactas da situação politica de Hespanha. Do mesmo se queixam os jornaes francezes e belgas. As cartas são abertas no correiro antes de serem expedidas; a vigilancia da policia é das mais impertinentes.

As ultimas noticias politicas que aquelles jornaes tem alcançado publicar, são-lhes transmittidas por meio de correspondencias secretas enviadas de Perpignam, e lançadas alli na posta que se dirige a Paris.

Apezar dos indultos e amnistias de que lhe dei noticia na mala passada, a perseguição vai continuando. O capitão general da Catalunha manda prender e embarcar para a ilha de Fernando Pó as pessoas menos prudentes que escrevem o que entendem sobre os acontecimentos politicos, ou ainda mesmo as que são apenas suspeitas de sustentarem correspondencia com o interior da Hespanha, ou com o estrangeiro.

Cayenna é um paraiso terreal comparada com o clima de Fernando Pó.

Barcelona, á data das ultimas noticias gosava de uma tranquillidade parecida com a paz dos sepulchros.

Transacções, não se realisavam, e os estabelecimentos fabris estavam quasi todos fechados. Aquelle socego apparente parece alli ser precursor de novas borrascas. O povo como que se sente opprimido, e dizia-se que para de novo se insurgir só esperava um signal ou um protesto qualquer.

Affirma-se que o capitão general declarára n'um bando, que reduziria a cidade a cinzas, por meio do forte de Monjuich, que domina Barcelona, tanto que a população manifestasse qualquer tentativa. Esta noticia tem contido em respeito os mais insoffridos.

Algumas guerrilhas continuavam porém a percorrer o paiz, apezar do movimento das tropas, e da actividade das columnas volantes. N'algumas direcções tinham chegado as guerrilhas a procurar mantimentos mesmo ás portas de Barcelona.

O capitão general mandou expressamente que se fechassem todas as casas de venda dos suburbios, para evitar que se aprovisionem os guerrilheiros, o que parece confirmar aquella noticia.

Foi suspenso por ordem da autoridade o jornal *La Corona d'Aragon* em consequencia de suas opiniões liberaes. Naquella cidade não deixam entrar folhas estrangeiras, excepto a *Patrie* de Paris.

Uma columna de insurgentes, de 3 a 4 mil homens, existia ainda nas montanhas de Montserrat. As forças do governo que lhe iam no alcance, haviam suspendido a marcha ao entrarem na montanha, para não soffrerem grande derrota.

Nos primeiros dias deste mez, apezar das posições da tropa, que se podiam considerar como um cordão militar, a guerrilha tinha chegado a descer até á fralda da montanha, resistindo a tudo que se lhe oppunha. Chegou mesmo a atacar o caminho de ferro de Saragoça, que cortou em differentes pontos, assim como os fios telegraphicos. Depois de se prover dos viveres de que precisava nas aldeias mais proximas, a guerrilha tornou a occupar a sua anterior posição, que se julgava inacessivel.

Parece por tudo isto que a guerra civil tende a eternisar-se nas montanhas do Aragão e da Catalunha.

E' por isso um tanto prematuro dizer-se absolutamente que a revolução abortou, e a insurreição está suffocada.

Odio e exasperação dos povos contra Narvaez, tem chegado ao seu auge naquellas provincias, e a indisposição contra a dynastia e camarilha está nos paroximos.

Na correspondencia a que me refiro, fallando-se da morte do general Manso de Zuniga, disse que elle foi victima dos seus proprios soldados.

— A respeito do decreto que concede a vida a todos os que tomaram parte na insurreição, e commuta a pena de morte, pronunciada pelos conselhos de guerra, na de trabalhos forçados, escrevem de Madrid a *Independencia Belga*:

« Alguns periodicos prodigalisam ao gabinete e á rainha, por occasião daquelle decreto, grande numero de elogios; não creio porém que exista motivo real para exaltar um acto imperiosamente exigido pela attitude da opinião publica. Já disse qual tinha sido a impressão deploravel que na gente mais moderada produziram as primeiras execuções; o terror chegou a tal ponto que um grande numero de homens conhecidos por suas idéas pacificas, estavam dispostos a tomar parte n'uma immensa manifestação, que tinha por fim protestar contra a effusão de sangue. O governo e a rainha Isabel commoveram-se em presença deste projecto, e apressaram-se a publicar o mencionado decreto.

« Foi esta a principal causa daquelle rasgo de clemencia!

« Deve-se notar porém que os desgraçados presos, condemnados a trabalhos forçados, perpetua ou temporariamente, serão mandados, pela maior parte para Fernando Pó, na costa occidental da Africa, ficando presos em barracas insalubres, privados de ar e entregues a guardas com habitos brutaes e revoltantes.

« Neste momento encontram-se em Paris testemunhas e victimas das torturas a que estão sujeitos aquelles infelizes. Entre elles citarei Mr. Soler, democrata de Saragoça e escriptor distincto. Se elle chegar a referir as suas aventuras, o mundo estremecerá diante de taes horrores.

« Tenho motivo para acreditar que daqui a pouco tempo assistiremos a uma nova insurreição, mas decisiva talvez, e em todo o caso mais imponente que a ultima. »

— Na *Gazeta de Madrid*, folha official do vizinho reino, foi publicado o texto do decreto real, mandando instaurar um inquerito a respeito do procedimento havido pelo general Mackenna, capitão general de Aragão, durante a ultima sublevação hespanhola.

Os principaes fundamentos das medidas tomadas contra o general, são: o haver-se elle declarado doente e não contente de censurar o modo de proceder do general Manso de Zuniga, morto como é sabido n'um recontro com os insurgentes, « *ter parecido envolver na mesma censura o governo da rainha.* »

Estas são as proprias palavras da ordenança promulgada pelo governo de Madrid.

O governo parece ter resolvido desarmar toda a população hespanhola. Uma administração recente do capitão general das provincias Vascas e da Navarra, retira todas as licenças para porte de armas e para a caça, decidindo que, só depois de um inquerito, pode a autoridade permittir o uso dessas armas aos individuos que merecerem confiança.

Os proprietarios das fabricas de armas e os negociantes não poderão exercer a sua industria sem prévia autorisação. No praso de 15 dias todas as armas serão entregues aos commandantes militares, ou aos alcaides, por aquelles que não tiverem obtido licença para o porte dellas.

Narvaez espera deste modo prevenir-se contra qualquer nova insurreição.

— Lê-se na *Patrie*:

« Cartas particulares recebidas de Paris no dia 13 annunciam que D. Juan Prim chegou á Allemanha, depois de chegar tarde a Genebra para assistir ao congresso da paz.

« Os revolucionarios hespanhoes residentes em Paris, constituiram-se em commissão para julgarem o procedimento do chefe invisivel da insurreição na Catalunha.

« Reuniram-se numerosas provas para desmentirem completamente a artificiosa memoria publicada ácerca da parte activa de Prim na citada insurreição.

« Dessas provas incontestadas resulta que Prim se manteve socegado na fronteira franceza durante os primeiros dias, e que foi d'ali a Valencia, onde appareceu poucas horas. Oito horas depois de chegado, quando se convenceu da lealdade dos regimentos da guarnição, resolveu regressar a Perpignam, e d'ali se dirigio a um dos chefes do movimento pedindo-lhe mil homens que lhe facilitassem a entrada e o escoltassem até ao campo de Tarragona.

« Este pedido foi considerado pelos insurgentes, tardio e inutil, e tendo todos pronunciado as palavras «covardia, traição» Prim resolveu internar-se receioso de que o denunciassem ás autoridades francezas os primeiros revoltosos que entrassem em França.

« Prim dirigio-se de Perpignam á costa, embarcou para Marselha, tomou o caminho de ferro para Lyon, e desta cidade para Genebra e Allemanha. »

Já acima se disse que a *Patrie* de Paris, tinha actualmente o privilegio de circular em Hespanha, regalia essa que era recusada a todos os jornaes estrangeiros.

Uma folha de Lisboa assevera que a *Patrie* recebe inspirações, « *e não sabemos se mais alguma cousa,* » da embaixada hespanhola em França.

N'uma carta de Paris, com data de 15 de setembro publicada pelo *Diario Popular*, diz-se o seguinte ácerca do celebre caudilho, cujo procedimento na ultima insurreição dará lugar ainda a grandes hesitações, e duvidas, emquanto os factos se não esclarecerem completamente:

« Terá sabido como o general Prim esteve nas aguas de Valencia, aguardando o pronunciamento, e como sabendo que não era possivel fazel-o, se dirigira a Marselha, onde desembarcou, marchando para Perpignam.

Percorreu a fronteira, mas não poude entrar em Hespanha, e teve que retirar-se, porque a policia franceza lhe seguia os passos, apezar de ir disfarçado.

« Nestas emprezas tem-no acompanhado um maritimo de Santander, acerrimo defensor seu, e na fronteira os Srs. Zorrilla, Becerra, Arellano e outros, que de tudo darão testemunho, se fosse possivel haver duvida. »

Diz a *France* que Prim está redigindo um manifesto para explicar o seu procedimento.

Um amigo e companheiro de armas do general Prim pedio á *Liberté* a publicação das seguintes linhas:

« A parte do conde de Reus nos ultimos acontecimentos de Hespanha é injustamente qualificada de [illegible] impacientes o seu juizo; em breve serão satisfeitos. Em quanto á participação do general Prim, actualmente em Genebra, nos destinos do seu paiz, essa participação mostrará que a Hespanha tem sempre a mesma confiança naquelle que, como o general Prim, tudo sacrificou para combater o despotismo e fazer da sua patria uma nação livre entre todas as nações civilisadas. »

— O capitão general de Gatura publicou um bando pelo qual concede o praso de oito dias para se poderem apresentar quaesquer revoltosos que desejam aproveitar a amnistia.

— O governo hespanhol pedio ao banco de Rotterdam que lhe fizesse um adiantamento de quarenta milhões de francos por seis mezes.

O banco recusou terminantemente.

— Alguns casos de cholera se tinham manifestado nos dias nos arredores de Cadix. Não tem havido mais.

— As prisões continuam em grande escala.

— Uma quadrilha de hespanhoes que de Portugal entraram ha dias em Hespanha tem dado que fallar, mais parece averiguado que não tinha caracter politico. Eram salteadores, e como taes foram perseguidos pelas tropas portuguezas, e por carabineiros, guardas-civis e paysanos de Villanueva da Freom, e Barrancos. Dispersados elles, os cavallos foram aprehendidos pelo administrador do conselho de Moura (Portugal). Um dos bandidos foi preso e enviado para Evora; outro foi encontrado morto junto de uma coutada. Um dos chefes o chamado medico D. Antonio Vera acolheu-se nas malhadas de Serpa, onde será difficil apanha-lo.

— O bando insurgente que Waldrich capitaneava na Catalunha parte se dissolveu, e parte se entregou. Não é exacto porém que Valdrich se acolhesse ao indulto.

— As autoridades de Pontevedora receberam ordem de darem o auxilio necessario á commissão de limites entre Portugal e Hespanha.

— Chegou a Madrid o conde de S. Luiz, e parece que não está resolvido a voltar a Roma, onde era embaixador.

— O governo hespanhol mandou reduzir o exercito a 85,000 homens, força marcada na lei, mandando para isso conceder licenças semestraes, e passar á reserva as praças que estejam neste caso. Tambem mandou activar a instrucção dos recrutas.

— Parece que a 25 do proximo outubro, se reunirão as camaras para terminar a actual legislatura.

— Os galeões hespanhóes afundados em 1702 na Bahia de Vigo pela esquadra anglo-hollandez, vão ser procurados por uma companhia exploradora, organisada em França. O fundo social é de 36:000$000, e os valores que se pretendem achar, são de 900.000. Foram oito os galeões que ha 165 annos se submergiram carregados de oiro dos impostos das colonias hespanholas.

— A rainha Isabel enviou o general Sir Romano e outros officiaes para em seu nome, irem comprimentar os soberanos francezes em Biarritz, onde o imperador e a imperatriz estão a tomar banhos do mar.

— Chegou a Cadix a fragata hespanhola *Numancia* que tomou parte na estação do Pacifico. E' o primeiro navio couraçado que dá volta completa em roda do globo.

— Ha poucos dias appareceu enforcado no carcere em Bilhão, o réu José Padrós, condemnado á morte por crime de homicidio na pessoa de José Florats.

— Por telegramma de Segorbe, (provincia de Valencia) consta que D. Santiago Diaz, alferes da guarda civil, aprisionou a tres cabecilhas Montolins com mais nove homens da sua guerrilha, todos armados. Um dos Montolins é clerigo.

— Contreras, Pierrad, 250 officiaes superiores e setenta e tantos capitães, tenentes e alferes do exercito hespanhol [illegible] Bourges, onde o governo francez os internou. Os dous generaes recebem de subsidio 10$000 por mez; os outros... 5$400 e 5$000.

— Diz a *Epoca*, que em 1866 existiam na Hespanha 110 praças de toiros, com 526,047 lugares. Houve 475 corridas nas quaes foram mortos 1990 toiros, e 2,985 cavallos. O rendimento foi de 585:000$000.

— Espera-se a 2 ou 3 de outubro em Madrid a rainha Christina, mai de Isabel II.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Tendo de transferir sua residencia para o termo de Ipojuca o Sr. capitão do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio Joaquim Luiz Virães, foi-lhe concedida passagem para o batalhão da mesma guarda nacional daquelle outro municipio.

— Foi nomeado recrutador do termo de Ingazeira o Sr. alferes Mariano dos Reis Espindola.

— Pela directoria geral da instrucção publica foi publicado um edital, em que é prohibido aos professores publicos de instrucção elementar o ensino particular, quer no proprio domicilio, quer fora delle em collegios ou casas particulares

— Deu-se no dia 14 do corrente em Olinda, no sitio *Forno da Cal*, um crime horrivel, quer em si, quer em suas circumstancias.

Um preto idoso escravo da Sra. viuva Gibson, que é sujeito a ataques de alienação mental, matou a um filho do feitor daquelle sitio, descarregando lhe um golpe de enxada sobre a cabeça, quando a mesma criança, de idade de 10 para 12 annos, achava-se na horta occupada em apanhar passarinhos.

Atordoado pelo golpe já com a cabeça partida em parte, cahe ao chão o menino; e disto aproveitando-se o algoz, puxa por um velho canivete que tinha cheio de dentes e entra a cortar-lhe o pescoço, comprimindo com a mão esquerda a bocca da sua victima para abafar-lhe os gritos, emquanto que com um dos joelhos lhe calcava os peitos.

Este horrivel martyrio durou 2 horas, das 3 as 5 da tarde, tantas foi preciso ao monstro para, com o grosseiro e improprio instrumento de que se servia, conseguir decepar a cabeça da sua victima, o que de tudo não alcançou, porque não póde cortar a espinha dorsal, unica parte por onde ella ficou presa ao tronco. E assim, saciado o seu louco furor, tratou o assassino de occultar-se indo lavar a roupa, que estava toda ensanguentada.

Só as 6 horas da tarde foi que se descobrio o crime, e para logo, a uma voz, todos acertaram com o seu autor; mas só ao amanhecer do dia seguinte appareceu elle buscando a casa tranquillamente sendo recebido a entrada pelo pai da sua victima, que o interrogou a respeito, e delle ouvio a narração do facto em todas as suas circumstancias, não esquecendo ao louco mencionar nem os esforços que fez a pobre creança para se livrar delle, e nem as lagrimas que verteu e a compaixão que lhe implorou, dizendo que fez aquillo porque o menino era o diabo em pessoa, e tinha adivinhado aonde elle havia enterrado vinte contos de reis, para ir rouba-los de parceria com outro companheiro, e como o feitor devia ficar zangado com o que elle fez, vinha pedir a molher para enterceder a seu favor e não ser castigado!

Foi entregue a policia e recolhido a cadeia da cidade de Olinda o assassino; com quem e a familia do feitor dá-se coincidencia notavel de que ha obra de quasi onze annos tendo elle commettido grave falta, estava sendo pelo feitor castigado, puchou de repente uma faca de ponta e deu-lhe tres facadas, que aquelle aparou no braço esquerdo batendo ao mesmo tempo com um páo na mão direita do seu aggressor, do que resultou tornar-se elle aleijado. Ora, nessa época estava gravida do menino, que foi assassinado, a mulher do feitor, que esteve a ponto de abortar com o susto que teve, presenciando a scena que se passava.

— Ante-hontem foi á scena no Santa Isabel pela primeira e hoje deve subir pela segunda e domingo pela terceira vez, o drama sacro apparatoso—A Rainha Santa Isabel—de composição do Rvd. Dr. Soares Franco.

Da escola á que elle pertence conhecemos alguns bons dramas, mas este á nosso ver é melhor que qualquer desses outros. Seu autor esmerou-se em enriquece-lo de linguagem, eleva lo em estyllo e adorna-lo de risonhas imagens que elevam a alma.

A—Rainha Santa Isabel—é um drama digno de ser visto, estudado com esmero. A moralidade ressalta de suas phases como as estrellas do azul do firmamento, e, ao dono pezo d'ella, sente-se o coração inebriar-se com o perfume das flores d'alma da Santa Rainha e debitar-se com a bondade dos conselhos [illegible] bem, todavia quizeramos um pouco mais de vivacidade no genio do mal e uma voz menos atroadora em D. Affonso, que todavia cantou bem regularmente a cançoneta do barqueiro no principio do segundo acto.

O drama é cheio de transfigurações e mutações disseminadas nos diversos quadros, e sua execução correu perfeitamente e sem descrepancia de uma linha, prestando se a' ellas o machinismo convenientemente disposto para isso.

A vestimenta é toda nova e nella figuram alguns trajes bastante ricos e de valor artistico e intrinseco

O senario é igualmente novo em quasi sua totalidade, e especialmente a vista de um dos arredores de Coimbra no segundo acto, a barraca do principe no penultimo e o paraizo no ultimo, na apotheose, merecem um bravo aos seus executores.

A musica foi bem desempenhada e é linda, como costumam ser as composições do Sr. Colas Junior.

Assim, pois, o programma da empreza foi fielmente executado, causando geral satisfação.

O drama foi muito applaudido, bem como a companhia pelo seu desempenho, os scenographos pela execução dos quadros e finalmente o emprezario pelo comprimento do que prometteu no seu programma.

Nós os applaudimos a' todos igualmente.

— Offereceram 5 por cento de seus vencimentos, para as urgencias do estado, os professores publicos de instrucção primaria: Tranquilino da Cruz Ribeiro, Manoel Francisco do Rego e Antonio Francisco de Moura, todos de Barreiros.

— A professora publica de Barreiros, D. Graciliana Felecissima Cabral, offereceu a quantia votada para o expediente de sua aula, a contar do 1º do mez vindouro até a conclusão da guerra, para as despezas desta, e d'ahi em diante, por mais dous annos, para o Asylo de Invalidos da Patria.

— De Fernando de Noronha chegou hontem o vapor brasileiro *Parahyba*.

Achava-se no exercicio de commandante o Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo.

Tudo ia em paz na ilha.

— Hontem às 6 ½ horas da noite, apparecia ao norte o vapor *Ipojuca*, da companhia Pernambucana.

— Chegou hontem a' tarde, e fundeou no lamarão, a canhoneira a vapor da marinha franceza *D'Entrecasteaux*. Vem da Bahia, e anda cruzando.

— Teve lugar no dia 17 do corrente á eleição da mesa administrativa da sociedade *Gremio Philosophico e Litterario*, que ficou assim organisada: Sebastião Moniz Basilio Pyrrho presidente, Adelino da Silva Pinto vice-presidente, Anastacio da Silva Guimarães e Vicente Simões Pereira de Lemos secretarios, Parazio Assuero de Valiadares orador, João Americo de Carvalho thesoureiro.

Depois do acto de posse, cada um dos eleitos agradeceu a escolha, sendo em seguida encerrados os trabalhos deste anno.

O fim desta sociedade é a discussão de theses sobre diversos pontos da philosophia.

— Hoje 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, deve celebrar-se no hospital Pedro II a festividade de S. Pedro de Alcantara, padroeiro daquelle pio estabelecimento. Depois do acto, consta-nos que o estabelecimento fica exposto a' concurrencia publica.

— Respostas ás perguntas de hontem.

— O indicativo que se encontra nas igrejas é Es-pia.

— O adverbio de lugar á que Christo prometteu o reinodo céo é Ca-pobre.

— A accusada que todos devem ouvir é Remissa.

— O elemento de que se faz calças é Ar-riscado.

— A nossa parenta que não é falsa é Primavera.

— O ascendente que não é direito é Avô-torto.

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feijóo de Mendoza.

PARTE I

Redempção por amor

LIVRO III

TRAIÇÃO.

CAPITULO VII.

Infame traição.

(Continuação do n. 240.)

O capitão das guardas de Castella adiantou-se, ainda que com repugnancia, até D. Fernando; mas Branca com a rapidez do raio, lhe deitou os braços ao pescoço, e disse com a voz affogada pelas lagrimas:

— D. Hugo de Moncada! vamos a ver se vos atreveis a separar vossa prima do marquez da Galera... Oh! accrescentou com violencia, oh! se estivesse aqui o meu pai o chefe da justiça de Aragão, ou meu nobre irmão D. João de Lanuza, não me tratarieis deste modo.

— Senhora, respondeu Moncada com respeito, compadecei-vos de mim, e deixai-me cumprir as ordens [illegible] Vós não sabeis o que fazeis... [illegible] e arranhãa o nome de D. Branca de Lanuza [illegible] apparecerá deshonrado e vos infamarão Madrid e Saragoça, e as damas da côrte zombarão de vós, e... por Deus, senhora... senhora... socegai.

Mas Branca estava phrenetica, e em vez de fazer caso destas palavras, exclamou delirante:

— Maldito seja o vosso rei! Maldita a côrte de Hespanha! e malditas as intrigas que nella se põem em jogo, para prender o meu nobre Fernando!...

— Acabemos com isto, disse Toledo, cheio de colera.

E aproximou-se de Branca para a segurar por um braço e separa-la do Corsario; mas este, que comprehendeu a sua acção, palido de ira, separou-se de sua amada e castigou o rosto do duque de Alba com a manopla, exclamando:

— Cobarde, que te valeste da mais infame traição para perderes um rival ditoso, em guarda immediatamente ou te cruso o rosto com a minha espada como á um traidor e máo cavalheiro!

Branca, vendo a espada fóra da bainha, sem forças já para conter a sua dôr, exhalou um grito e cahio desmaiada sobre o sofá que occupára Fernando, em quanto que D. Hugo, Antonio Perez e alguns soldados se interpunham entre os dous rivaes.

Mas o duque de Alba não era cobarde, e a offensa que recebera ferira o seu orgulho de militar e a sua dignidade [illegible]

[illegible]

— Em guarda, ladrão! [illegible] do verdugo castigará as tuas proesas do golpho de Napoles, mas é preciso que eu lave com o teu sangue a nodoa que imprimiste na minha face. Em guarda!

— Em guarda! repetio o Corsario.

— Oh! duque, exclamou Antonio Perez, ides expor a vossa vida para castigar um villão?

— Permitti-me, senhor, disse D. Hugo, permitti-me que vos observe que eu não posso consentir este duello. Sou o chefe desta força e...

— E eu sou o vosso, cavalheiro Moncada.

— Sem embargo... insistio o capitão.

— Retirai-vos, exclamou o duque, cego já de ira. Aqui só eu mando.

E dizendo isto, poz-se em guarda crusando a sua espada com a do Corsario.

Os outros espectadores não se atreveram a mover-se.

Começou o duello. O duque, cego pela colera e pela coragem, praticava mil torpesas atacando sempre em falso e pondo-se a descoberto, pelo que a luta não foi de muita duração. Após poucos momentos, o orgulhoso general exhalou um grito de dôr e cahio banhado no seu sangue. A espada do Corsario atravessára-lhe o peito.

— Santo céo! exclamou Antonio Perez aproximando-se do ferido; o duque expira, senhores, e S. M. [illegible]

[illegible]

— [illegible] duque! e ainda que não tivesseis outro crime este só vos custa ia a cabeça. Disponde-vos para morrer.

— Pouco me importa, mas venci-o em combate leal.

Quatro soldados tomaram o ensanguentado corpo do duque de Alba, e o secretario de Felippe II seguio a triste comitiva.

Constança, que ouvira o combate e os gritos de Branca e do duque, apresentou-se para ver o que succedia, e exhalou um ai! doloroso ao ver o corpo ensanguentado de D. Pedro.

— Que vejo! exclamou Antonio Perez aproximando-se a ella, estavas aqui, minha irmã?

— Estava; que se passou, Antonio?

— Uma desgraça... já vês... o duque de Alba acaba de ser assassinado.

— Oh! que horror!... Quem o matou?

— O Corsario Negro.

— Está aqui?

— Está.

— E Branca?

— Está desmaiada...

— Ah! deixa-me soccorre-la...

— Não é possivel... vem... vem... tu não pódes nem deves ver estas cousas...

— Mas não disse que está desmaiada? exclamou a pobre menina chorando.

— Está.

— [illegible] que a ve[illegible]

[illegible]

Constança aturdida, e perdendo o animo ante o sangue e a desordem que se viam na habitação, seguio seu irmão chorando convulsivamente, e sem se atrever a levantar a vista do chão, para não a encontrar com os irritados olhares daquelles bravos soldados, que acreditavam que o seu general fôra morto por um infame bandido.

Entretanto o corpo de D. Pedro de Toledo era transportado em uma liteira para o seu palacio, e Antonio Perez subio á sua carruagem e acompanhou sua irmã á casa. Depois correu ao paço afim de informar o rei do que succedera, não sem receiar que o monarcha o censurasse asperamente por não ter impedido á viva força que o duque fosse ferido pelo Corsario.

Branca continuava desmaiada e na mesma posição em que cahira no sofá; e depois que os soldados levaram o corpo do duque de Alba e ficaram sós D. Hugo de Moncada, Moscoso, o Corsario e cinco ou seis guardas, o primeiro disse a Fernando com certo respeito, que era uma deferencia á desgraça da sua situação:

— Senhor, ainda que com sentimento, tenho de cumprir as ordens do meu rei. Dai-me a vossa espada.

— Aqui a tendes, capitão, respondeu com dignidade o Corsario, mas tratai-a bem; pois que é um presente do grã prior de Rodes, e está abençoada pelo summo pontifice. [illegible]

[illegible]

— Nada, D. Hugo, só desejaria saber onde vou ser conduzido.

— Por agora tenho ordem de vos levar ás prisões do paço; mas depois ignoro o que poderá dispor Felippe II.

Fernando voltou-se e dirigio a Branca um olhar sem fim. Nos seus olhos, que apezar de tudo respiravam uma santa colera, brilharam duas lagrimas, que rolaram, como envergonhadas, pelas faces do desgraçado, e immovel e abysmado em amargas reflexões, permaneceu alguns minutos.

Oh! que tristes deveriam ser aquelles momentos para o homem que ia a tocar o céo da felicidade, e se via no inferno da desgraça!... que horriveis deveriam ser os pensamentos, que crusavam a sua mente naquelles instantes em que se via perdido pela mais infame das traições, e perdido quando já não podia restar-lhe duvida de que era amado ardentemente!...

Por fim o Corsario suspirou, e voltando-se para D. Hugo lhe disse com voz que não parecia a sua:

— Capitão, estou ás vossas ordens; podemos partir.

A triste comitiva sahio da camara, deixando nella a joven desmaiada, e pouco depois uma liteira, rodeada de alabardeiros e [illegible]

[illegible]

MUTILADO

— O [illegible] dos sentidos [illegible].
— O [illegible] na-rio.
— A [illegible].
— A [illegible] Si-mão [illegible].
— O fructo [illegible] que se paga no correio é Passa-porte.
— O artigo portuguez [illegible] mento é A-gosto.

— A Prussia dispõe actualmente de cinco vapores de guerra couraçados, entre os quaes se contão tres fragatas, que são : Carlos I e Principe Real, construidas na Inglaterra, e Frederico Carlos, que sahiu ha pouco dos estaleiros de Seyne, em França.

Estes tres navios, cujo armamento se está completando, irão dentro em pouco ser experimentados.

A Prussia possue, além disso, dous vapores couraçados, o *Arminius* e o *Principe Adalberto*, com tres peças cada um.

A sua esquadra compõe-se de cinco corvetas de bateria coberta, de quatro corvetas de barbeta, mais alguns vapores, transportes, vinte e duas canhoneiras a vapor e tres fragatas de véla.

A marinha da Prussia compõe-se, na totalidade, de oitenta e oito embarcações.

Julgava-se a principio, em Berlin, que varios barcos a vapor ou de véla podessem ser transformados; porém, segundo parece, depois de um profundo estudo desta questão, tiveram de renunciar a essa esperança.

Diz-se que serão brevemente postas nos estaleiros as quilhas de mais algumas fragatas couraçadas por conta da Prussia, e que dos 70 milhões de florins, que vão ser pedidos ao parlamento da Allemanha do Norte para o orçamento militar da confederação, uma verba de 15 milhões será destinada a creação de uma marinha federal.

— Um conego italiano acaba de completar uma pequena curiosidade litteraria. Fez um soneto á Virgem, cujas palavras são todas ao mesmo tempo latinas e italianas; ha uma unica, a palavra *orrenda*, que, por causa da suppressão do *h*, não é regularmente latina; porém todas as outras pertencem mui correctamente a ambas as linguas.

— O Dr. Krapf, linguista distincto que já viajou na Abyssinia e que conhece o rei Theodoro, acceitou as funcções de interprete da expedição da Abyssinia.

— Um negociante britannico havia repetidas vezes recusado a mão de sua filha a varios pretendentes, por causa dos bons serviços que ella lhe prestava no seu escriptorio.

A donzella chegára por esta fórma á idade de vinte e oito primaveras, não sem protestar tacitamente contra os rigores de seu pai.

Uma bella manhãa porém, fugiu de casa acompanhada por um guapo mancebo.

O pai, irritado, vai em busca do seductor, consegue apanha-lo e intenta lhe um processo.

Por lhe ter raptado a filha? perguntará o leitor. [illegible] raptado um *guarda livros* [illegible].

— O exercito austriaco acaba de adoptar a calça encarnada, á imitação do exercito francez.

Em troca disso, as elegantes parizienses usam vestidos de côr *Bismark*, chignon á *Bismark* e chapéu á *Bismark*.

— O coronel Kelly e o capitão Deasey estavam algemados e encerrados na carruagem cellular que faz o serviço da estação de policia na cadeia de Manchester. A carruagem ia escoltada por sete *policemen* montados e armados. Os fenianos, em numero de trinta ou quarenta, tinham-se collocado de emboscada junto ao caminho de ferro que atravessa a rua por onde se vai á prisão. Logo que a carruagem atravessou as arcadas sobre as quaes passa a via ferrea, foi recebida por uma salva de tiros de rewolvers, e os fenianos, armados de machados, rodearam a carruagem. A escolta deu ás de Villa Diogo. Um dos fenianos fez saltar a fechadura com um tiro de pistola e soltou os prisioneiros.

Ja foram presos tres individuos suspeitos de terem tomado parte nesta ousada empresa.

Reina em Manchester grande alvoroço.

— O *Memorial diplomatico* diz que se não tiverem lugar acontecimentos imprevistos, o imperador e a imperatriz d'Austria partirão de Vienna em 25 de outubro, para chegarem a Paris no dia seguinte as 4 ou 5 horas da tarde.

O principe de Metternich e todo o pessoal da embaixada irão ao encontro de Suas Magestades a Strasburgo.

— O Sr. Rattazzi, chefe do gabinete de Florença, tomou ha pouco uma energica medida nas provincias napolitanas. Mandou proceder a um severo inquerito sobre o contrabando, que se fazia nas alfandegas com a annuencia de alguns empregados. O inquerito revelou cousas escandalosas. Em certos casos, o estado recebia apenas 40 de 200 que lhe eram devidos. Um inquerito judicial acompanha o inquerito administrativo.

O governo italiano honra-se a si mesmo mostrando tanta firmeza.

— Funcciona ha tempos, em Paris, uma nova bolsa intitulada : *Bolsa das estampilhas*. O ponto de reunião dos especuladores, gaiatos de oito a quatorze annos, é ao domingo na praça Marigny, e durante a semana na praça Carrousel. A affluencia dos estrangeiros presta muitas facilitações aos imberbes agentes para as suas transacções; as cartas que chegam de todos os pontos do globo fornecem ampla materia a este trafico.

As estampilhas mais procuradas neste momento são as de Hannover e da Dinamarca... por causa, sem duvida, da questão allemã.

As estampilhas do Haiti teem premio. Será acaso pela circumstancia de ter fallecido Soulouque?

Houve uma creança audaciosa que offereceu ao par as estampilhas *abyssinianas*.

Curiosa estatistica.—Na Inglaterra conta-se um juiz por 1.240 habitantes. Em França, um por 1:970. Na Belgica, um por 2:700. Na Prussia, um por 12:000. Como se vê, é boa a raça dos juizes em Berlin, e na Prussia a qualidade substitue a quantidade.

Cousa curiosa : na Inglaterra o numero dos individuos pertencentes a differentes profissões é quasi igual. Existem, por exemplo, 31:970 juizes, 35:483 ecclesiasticos e 35:995 medicos; ao passo que na Prussia contam-se 4:809 medicos por 1:302 juizes.

— **Loteria.**— A que se acha á venda é a 42.ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre quarta-feira 23

REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 18 de outubro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 17 do corrente :

A' ordem do subdelegado do Recife, Damião Ferreira da Silva, para correcção; a' ordem do de Santo Antonio, Rufino, escravo de José Ricardo, por fugido.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento da casa de detenção do dia 17 de outubro de 1867 :

Existiam presos 300, entraram 2, sahiram 15, existem 287 : a saber, nacionaes 200, mulheres 7, estrangeiros 35, mulher 1, escravos 43, escrava 1, total 287.

Alimentados a custa dos cofres publicos 209.

Movimento da enfermaria do dia 18 de outubro :

Tiveram baixa :
João Americano.
José Felix da Piedade.
Tiveram alta :
José Gomes de Oliveira.
José Joaquim de Santa Anna.
Antonio de Freitas Bezerra.
Luiz Antonio F.

— Passageiros vindos do Rio Formoso no vapor brasileiro *Mamanguape* :—João Baptista de Souza e Manoel Dias de Almeida.

— Passageiros vindos da ilha de Fernando no vapor *Parahiba* :

Tenente-coronel Sebastião Antonio do R. Barros, sua senhora, 5 filhos e 4 escravos, capitão Joaquim Albino de Gusmão, Dr. Joaquim da Silva Gusmão, sua senhora e 1 escrava, e 1 sentenciado de justiça.

Publicações a pedido

THEATRO.

Foi a scena, como estava annunciado, o drama sacro a Rainha Santa Isabel.

Elle não é mais do que a execução [illegible]

[illegible]

Uma cousa porém o torna apreciado além da exposição publica dos milagres de Santa Isabel, é a variedade e difficuldade das mutações.

Cheio dessas passagens rapidas que são precisas ao sobre natural do milagre, o drama, nessa parte é completo; e foi nella que o incansavel Sr. Coimbra, se esmerou e não poupou sacrificios para que o desempenho fosse cabal, e a illusão completa.

Quem esteve no Santa Isabel, e apreciou o esmero e capricho do digno emprezario, para que o drama fosse levado á scena com toda a pompa e apparato que requer; conhecerá, que em nossas palavras em lugar de um simples incenso queimado ao Sr. Coimbra, não ha mais do que justiça e bem fraca aos seus esforços e bons desejos, que sempre se acham promptos para a acquisição de dramas como o Santa Isabel, e sua execução.

E' verdade que qualquer elogio sobre este assumpto ao digno emprezario, é desnecessario; porque quem se recorda da maneira apparatosa pela qual se levou a scena, os *Martyres da Germania*, *S. Francisco de Paula*, e ultimamente os *Milagres de Santo Antonio* não poderia duvidar um só momento, que o Sr. Coimbra, pouparia sacrificios e despezas para a boa execução do *Santa Isabel*.

Louvores ao Sr. Coimbra que tem sabido comprehender a sua missão de emprezario, e desprezado o monopolio dos theatros.

Na execução, o drama correu o melhor possivel; por que tudo concorreu para o seu bom desempenho.

O Sr. Collás, não menos concorreu para a alma do escripto e da execução, associando as suas harmonias musicaes ao trabalho litterario do drama; e tão bem o soube comprehender, que duvidamos, que outrem o fizesse melhor do que elle; e para corroborar a nossa opinião, o publico ouvio a melodiosa cavatina da introducção, o canto do barqueiro, o canto da freiras, e aria final.

Nas mutações de scena e nos quadros allegoricos, o aprimoramento do trabalho foi tão perfeito, e a illusão tão completa, que nada houve mais a desejar, manifestando todos o seu contentamento, na admiração e palmas expontaneas, quando executada qualquer mutação difficil.

A Exma. Sra. D. Falco, e ao Sr. Thomaz, couberam as honras da noite e do desempenho do drama.

A perfeição do trabalho artistico da Sra. D. Falco, o bem comprehendido e estudado caracter que tomou no desempenho da sua parte, demonstram ella é mais [illegible] artista; demonstram que ao genio, e que ha de sempre agradar, e conquistar proselytos. Damos os nossos emboras a Sra. D. Falco, e affiançamo-lhe que satisfez nos, assim como satisfez ao publico.

Não menos artisticamente que a Sra. D. Falco, trabalhou o Sr. Thomaz, mostrando que havia comprehendido perfeitamente o difficil papel que lhe foi confiado; e tanto assim que o Sr. Thomaz não declinou um só momento do caracter grave e altivo que tinham os reis da Lusitania.

O Sr. Lisboa, agradou como sempre; tinha estudado a sua parte, e comprehendeu o seu papel.

Os Srs. Jordani, Teixeira Perigrino e Santa Rosa sabiam os seus papeis e trabalharam soffrivelmente.

A Sra. D. Antonia, — revelou não pequeno dotes artisticos, e trabalhou muito bem na parte da *Mendiga da Serra*.

Concluiremos dizendo que não é possivel levar a scena, por uma maneira melhor, mais apparatosa, e desempenhada o drama sacro *A Rainha Santa Isabel*, do que levou o Sr. Coimbra. Continue pois a levar dramas como o Santa Isabel, e o nosso publico não cessará de o coadjuvar, e os pais de familias terão a certeza de encontrar em o nosso theatro a moral em a acção tão necessaria para exemplificar aos concurrentes.

Felicitamos ao Sr. Coimbra, por ter dado ao nosso publico, mais uma prova de que tem sabido comprehender a sua missão de emprezario.

C.

Ao publico.

O Sr. bacharel Francisco João Carneiro da Cunha e o major Marcelino José Lopes.

Já é muito soffrer a horrivel chicana do Sr. bacharel Francisco João, afim de não entregar-me restos de heranças do pai e tio de minha esposa, no valor de cerca de doze contos de réis. São dezoito annos de casado, e quasi dezoito de lides; é muito soffrer; e ainda sustenta o Sr. bacharel uma terrivel chicana.

O engenho denominado d'Agua do Sr. bacharel me esta hypothecado, embargado, e suas rendas por mim penhoradas pelas execuções que lhe movo, a cuja penhora apresentou embargos de nullidade para chicanar; e os dignos juizes de 1ª instancia do Recife tudo despresaram. Ah! se não fôra o respeitavel tribunal da relação de districto, esteio inabalavel que teve minha esposa; se não fôra dignos juizes de 1ª instancia, minha esposa teria sido lesada completamente, e se continuasse no estado de solteira hoje estaria esmolando o pão da caridade.

Estou bem persuadido de que aquellas pessoas que sabem das lides que tenho sustentado com o Sr. bacharel, assim pensarão e ajuizarão o quanto tenho soffrido.

Minhas causas agora estão affectas ás justiças da villa de Iguarassú, onde tenho de requerer avaliadores e proseguir em todos os mais termos das execuções.

Quando cumpro com os meus deveres não me importa com as consequencias; tenho quatro filhos que estão pulando para defenderem-me : repito, são dezoito annos de casado e dezoito annos de lides; e ainda continuara' a chicana? As minhas causas teem preferencias a todos mais creditos, por serem provenientes de heranças.

Recife, 16 de outubro de 1867.

Marcelino José Lopes.

Eleição dos juizes, juizas e mais devotos que têm de festejar o milagroso S. Gonçalo de Amarante, na igreja de Nossa Senhora do Pilar, no fim do corrente anno de 1867.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Manoel Estanislão da Costa Junior.
Juiza por eleição
A Exma. Sra. D. Maria Leopoldina Ramos Neves.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. José Gonçalves Beltrão.
Escrivã por eleição.
A Exma. Sra. D. Elvira Estanislão da Costa, filha do Illm. Sr. tenente Manoel Estanislão da Costa.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. José Dativo dos Passos Bastos.
Procurador-geral.
O Illm. Sr. José Silvino da Costa.
Procuradores.
Os Illms. Srs. :
Tenente André Xavier Vianna.
Basilio Manoel de Jesus.
Candido Rodrigues Vianna.
Constancio José da Silva Manta Junior.
Luiz Eloyo de Miranda Durão.
Rufino José de Andrade.
José Gomes de Paula.
José Jeronymo de Albuquerque Maranhão.
Justino Miguel da Costa.
José Henrique de Almeida.
Juizes protectores.
Os Illms. Srs. :
Cicero Brasileiro de Mello.
José Jeronymo Bustorff.
Alexandre Americo de [illegible].
Modesto Leopoldo Bustorff.
Juizas protectoras.
As Exmas. Sras. :
D. Mathildes Gonçalves Lisbôa.
D. [illegible]
D. Georgina Tasso.
D. Evangelina de [illegible].
Juizes por devoção.
Os Illms. Srs. :
[illegible]
Juizas por devoção.
As Exmas. Sras. :
D. [illegible] de Almeida.
D. Josephina Armonde de Miranda Durão.
D. Amelia de Oliveira [illegible].
D. Leopoldina Rosa de [illegible].
D. Maria Amelia Araujo Vianna.
D. Emilia Maria da Silva.
D. Anna Francisca Vianna.
D. Brasilina Gonçalves de Carvalho.
D. Isabel Francisca Ribeiro de Arruda.
D. Adelaide Emilia da Silva Manta.
Escrivães por devoção.
Os Illms. Srs. :
Hyppolito José Roberto.
João Simões de Almeida Junior.
Herminio Egidio de Figueiredo.
Godofredo Cavalcanti Bitancourt de Lacerda.
Tenente João Lins Marques Junior.
Tenente Arminio Pessoa de Albuquerque.
Antonio de Souza R[illegible].
Agostinho da Silva Neves.
Antonio Dumont.
José Miguel dos Santos Junior.
Escrivãs por devoção.
As Exmas. Sras. :
D. Constancia Gomes de Oliveira.
D. Joanna Rodrigues Mendes.
D. Lodovina Felizarda de Siqueira Marques.
D. Maria Rosa das Neves.
D. Julia Apollinaria da Costa.
D. Carlota Amelia da Soledade.
D. Maria Alexandrina da Conceição.
D. Rosa Maria da Costa.
D. Maria Candida Vianna.
D. Maria Candida da Silva Lima.
Juiz perpetuo.
O Illm. Sr. Justiniano Fernandes da Silva Manta.
Juiza perpetua.
A Exma. Sra. D. Rosa Candida Pena, filha do Illm. Sr. Luiz Antonio Gonçalves Pena.

Padre Antonio Manoel da Assumpção,
Vigario encommendado.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se acharem sujeitos a soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha
DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco Garrafas* de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que porventura se desejé informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

todas as mais são inefficazes e de nen prestimo

COMMERCIO.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Novo banco de Pernambuco
EM LIQUIDAÇÃO

Os Srs accionistas do novo banco podem receber o 2.º dividendo de 46 por cento do capital em apolices da divida publica, que tem de ser averbadas na thesouraria de fazenda desta provincia, em tempo de serem admittidas na folha dos juros do corrente semestre.

As acções de banco devem ser entregues para se inutilisarem.

Novo Banco de Pernambuco
Em liquidação.

O novo banco paga o 10.º dividendo de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, em 20 de julho de 1867.

De ordem da directoria [illegible] Srs. accionistas, que [illegible] dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa [illegible]

[illegible]

O English Bank of Rio de Janeiro [illegible]

[illegible] saques sobre as seguintes praças [illegible]
[illegible] London Joint Stock Bank [illegible]
[illegible] & C.
[illegible] sobre John Berenberg Gossler & C.
[illegible] sobre Nottebohm Bros.
[illegible] sobre L. Vast.
[illegible] sobre Bayo Mora & C.
[illegible] sobre o banco de Portugal.
[illegible] sobre C. Vaughan & C.
Rio de Janeiro sobre o English Bank of Rio de Janeiro Limited.
Montevidéo...) sobre o London & River Plate Bank.
Buenos Ayres.) Limited.
Escriptorio n. 7 largo do Pelourinho.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17........	390:411$920
Idem do dia 18	25:672$315
	416:084$235

Volumes entrados com fazendas...	211	
« « « generos....	489	
		700
Volumes sahidos com fazendas...	263	
« « « generos....	241	
		504

Descarregam hoje 19 de outubro
Brigue francez—*Talma*—mercadorias.
Brigue francez—*Siberia*—idem.
Patacho americano—*John Christall*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*A. L. Palmer*—oleo de kerozine.
Brigue portuguez—*Constante I*—lageado.
Brigue nacional—*Olinda*—charque.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 17..........	26:877$752
Idem do dia 18	4:887$230
	31:664$982

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17........	17:589$424
Idem do dia 18	2:228$536
	19:747$960

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Rio Formoso—7 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 233 toneladas, commandante Costa, equipagem 20, em lastro; a agencia pernambucana.

Ilha de Fernando—56 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 20, em lastro; a agencia pernambucana.

Observação.

Fundeou no lamarão um vapor francez de guerra, mas não teve communicação com a terra.

Appareceu ao norte uma galera e um vapor.

EDITAES.

De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consummo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do reg. de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de trinta dias, sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 8.

1 Embrulho sem numero marca J. O. C. Doyle vindo do sul no vapor nacional *Paraná* entrado em 8 de fevereiro de 1867. Ignora-se o conteudo.

1 caixa com tecido de lãa n. 52, marca F S C, vinda de Bordeaux no vapor francez *Guienne*, entrada em 12 de fevereiro de 1867, a' F. Souvage.

1 caixa com tecido de linho n. 567, marca M & L vinda de Liverpool no vapor inglez *Chrysolite*, entrada em 15 de fevereiro de 1867, a Monteiro & Irmão.

1 caixa com papel n. 543, marca P. do J. do Recife, entrado em 28 de fevereiro de 1867, a P. J. do Recife.

1 caixa n. 512, marca T V, entrada em 1 de março de 1867, vinda de T. Nienguo no vapor francez *Guienne*. Ignora-se o conteudo.

1 caixa n. 38, marca M & C., vinda de Liverpool no vapor inglez *Chrisolite*, entrado em 18 de fevereiro de 1867, a Manoel Irmão.

Armazem n. 10.

1 volume com espingarda, letreiro, entrado em 13 de março de 1867, vinda de New Joreb na barca ingleza *Carlota*, a J. Pater C.

2 fardos com fazendas ns. 8959, 8965, marca F. A. B & C., vindos do Havre na barca franceza *Rio Grande*, entrada em 11 de abril de 1867, a E. A. Busle & C.

1 caixa com camisas n. 199, marca M. L., vinda do Havre na barca franceza *Jean Baptista*, entrada em 13 de abril de 1867, a Magalhães Irmãos.

1 caixa com rotulo n. 126, marca diamante C. vinda de Londres na escuna hanoveriana *Archi*, entrada em 7 de maio de 1867, a Rabe Schmettau.

1 caixa com ferragens sem numero, marca R. & C., vinda de Hamburgo na escuna hollandeza *Zeeman Hoop*, entrada em 25 de maio de 1867, a Rabe Schmettau.

1 caixa com drogas, marca S & C, vinda de New-York no brigue nacional *Berth Recinstorf*, entrada em 3 de julho de 1867, a M. J. R. e Silva & Genro.

Na sala da abertura.

6 fregideiras, 1 escumadeira e um côco de tirar caldo.

1 barrica com trem de cosinha (bagagem).

Alfandega de Pernambuco, 16 de outubro de 1867.

O escriturario
Eutychio Mondim Pestana.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, nos termos do art. 169 do regulamento de 19 de setembro de 1860, que no dia 22 do corrente mez começara' a ter execução a lei n. 1507 de 26 de setembro do corrente anno, publicada no *Diario de Pernambuco* n. 236 desta data, na parte relativa as disposições que não dependem de regulamentos ou instrucções ao governo, concernentes as alfandegas, conforme se acha recommendado na circular n. 33 de 20 do citado mez, a saber :

Art. 12. O sello proporcional das letras de cambio e da terra, escriptos a' ordem, creditos e facturas ou contas assignadas, se regulara' pela tabella seguinte :

Do valor que não exceder de 200$, 200 réis de sello.

Idem maior de 200$ até 400$	400 rs.	idem.
Idem idem de 400$ até 600$	600 rs.	idem.
Idem idem de 600$ até 800$	800 rs.	idem.
Idem idem de 800$ até 1.000$	1$ rs.	idem.

Assim por diante, cobrando mais mil réis por conto ou fracção de conto de réis.

Art. 30. A multa sobre os impostos, que não são pagos a' bocca do cofre nos prazos marcados nos regulamentos, fica extensiva a todas as rendas lançadas e elevada a 6 por cento.

E' renda lançada nos termos da circular n. 37 de 30 do mesmo mez de setembro, e como tal sujeita a multa comminada neste artigo: o imposto de despachantes.

Art. 34.

§ 4.º Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem, livre de direitos de consumo, e aos que forem arrematados para consumo, elevado ao dobro ou 3 por cento.

§ 6.º Dito dos generos livres, elevado ao dobro ou 3 por cento.

§ 12. Direitos de exportação de 5 por cento elevados a 9 por cento.

§ 13. Ditos de exportação de 2 1/2 por cento.

§ 14. Ditos de dita de 1 1/2 por cento do ouro em barra.

§ 15. Ditos de dita de 1 por cento dos diamantes.

Alfandega de Pernambuco, 14 de outubro de 1867.

A. E. Monteiro.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de 30 dias, sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta, [illegible]

[illegible]

1 fardo [illegible] vindo no vapor inglez [illegible], entrado em 3 de janeiro de 1866, a consignação de Mello Lobo & C.

1 fardo, marca S B & C, contendo fio, vindo de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, entrado em 20 de maio de 1866, consignado a Saunders Brothers & C.

1 caixa n. 13, marca J. F., contendo linha de algodão, vinda de Liverpool no brigue inglez *Adelphia*, entrada em 21 de julho de 1866, a consignação de Tasso Irmãos.

Armazem n. 9.

16 caixas com sabão, marca 9 & C, vindas de Lisboa no brigue portuguez *Matizmoia*, entradas em 22 de março de 1867, consignadas a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.

2 cestas com escovas ns. 766 e 767, marca F S, vindas do Porto na barca portugueza *Silencio*, entradas em 27 de abril de 1867, consignadas a Mello Lobo & C.

1 caixa contendo obras de palhetas n. 765, marca F S, vindas do Porto na barca portugueza *Silencio*, entradas em 2 de maio de 1867, consignadas a Mello Lobo & C.

6 caixas com fechaduras, ns. 1 a 6, marca A, vindas do Porto na barca portugueza *Segurança*, entradas em 28 de maio de 1867, a consignação de Antonio V. da Silva Barroca.

2 caixas com ferragens, ns. 134 e 135, marca M L & C, vindas de Liverpool na galera ingleza *Hermione*, entradas em 28 de junho de 1867, a consignação de Mello Lobo & C.

Alfandega de Pernambuco, 15 de outubro de 1867.

O escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber pelo presente que no dia 14 do mez de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a casa terrea n. 15 sita a' rua dos Coelhos, freguezia da Boa-vista, com duas janellas e uma porta na frente, duas salas, seis quartos, cozinha fóra, cacimba meieira e quintal murado com portão, avaliada por 3:000$000, a qual vai a praça por execução de Ignacio Barroso de Mello, como administrador de sua mulher, contra Luiz Antonio Pereira e sua mulher.

E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, sera' a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de outubro de 1867.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

[illegible]

Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 24 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte :

Um sitio denominado Zumby, cito na estrada de Belem, foreiro, com um telheiro, tendo : dous quartos e alicerce para casa, contem alguns arvoredos de fructas, pequena matta, divide pela frente com a estrada de Belem, pelo nascente com o sitio dos herdeiros de Paulino da Silva Mindello, pelo poente com o sitio dos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira, e pelo fundo com o sitio dos mesmos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira e com o sitio Zumby de baixo, avaliado por 2:000$000 rs.; o qual fôra penhorado por execução de Antonio Martins Carvalho de Azevedo como testamenteiro de Theotonio de Oliveira Neves contra Demetrio de Azevedo Amorim.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera feita pelo preço da adjucação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 27 de setembro de 1867.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

30 arrobas de polvora fina e 100 varas de brim pardo.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas do dia 22 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 17 de outubro de 1867.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello—coronel, presidente.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Polvora fina para cartuxame de infantaria, 30 arrobas.

Oleo de linhaça, um barril.

Brim pardo, 100 varas.

As pessoas que quizerem vender ditos objectos, apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas da manhãa do dia 22 do corrente mez.

Conselho de compras do arsenal de guerra 18 de outubro de 1867.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello—coronel, presidente.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, em comprimento a circular n. 36 do ministerio da fazenda de 30 de setembro ultimo, declara que fica marcado o prazo de 60 dias, contados da publicação deste, para a cobrança da taxa dos escravos no corrente exercicio, independente da multa de 6 por cento do art. 30 da lei n. 1507 de 26 do referido mez, a qual taxa foi elevada a 8$ pelo art. 18 da citada lei. Os collectados que ja pagaram o imposto deste exercicio deverão satisfazer tambem livre da multa no mencionado prazo a differença entre a nova taxa de 8$ por escravo e a que se achava estabelecida (5$000) Findo o praso sera' cobrado o imposto com a indicada multa.

Recebedoria de Pernambuco 15 de outubro de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Segunda-feira 21 do corrente, perante o juiz de paz da freguezia de S. José, depois da audiencia se arrematara' 6 cadeiras de amarello, 1 marqueza, 3 banquinhas, 1 cadeira de pao, 1 par de lanternas de vidro, 1 candieiro a gaz, 1 espelho pequeno de parede, 1 copo de vidro, 1 jarra de barro, cujos moveis vão a praça por execução contra Francisco Luiz Beltrão, escrivão Sá.

Tribunal do commercio.

Existem parados na secretaria do tribunal do commercio, por falta de preparo, os seguintes feitos :

Do juizo especial do commercio.

Arrestantes D. Henriqueta Simões da Silva e outro, arrestado José da Rocha Paranhos.

Autor Manoel Firmo Ferreira, réo Francisco Botelho de Andrade.

Exequente o coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, executado José Antonio de Brito Bastos.

Exequentes Francisco das Chagas Ferreira Duro, executado José Cesar de Albuquerque.

Autores [illegible] Moreira & C., réos Balthar & Oliveira.

Exequente José Alves da Silva Guimarães, executado Eliziario Gomes de Mello, embargante 3.ª D. Maria Margarida de Mello.

Autores Johnston Pater & C., réos os administradores da massa fallida de A. F. Santos & C.

Autores Mello Lobo & C., réo Antonio Leite de Magalhães Bastos.

Autor Joaquim Pinheiro [illegible], réo João Tavares Cordeiro (seus herdeiros) e o Dr. curador geral.

Exequentes os curadores fiscaes da massa fallida de A. F. Santos & C. (hoje administradores), executado Pedro Paulo dos Santos.

Autor Joaquim [illegible] da Silva [illegible], réo Francisco de Paula [illegible].

[illegible]

[illegible] Malveira, embargante 3º [illegible].

Autor [illegible] do Nascimento Feitosa, réo João [illegible] por seu curador e os administradores da massa fallida de A. F. Santos & C.

Exequentes Mello, Lobo & C., executada e administrador da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos.

Exequente [illegible] Francisco da Cunha Torres, executado [illegible].

Autor José Joaquim Soares, réos a viuva e herdeiros de Hermenegildo Baptista dos Santos por seu tutor e o Dr. curador geral.

Exequente Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, executado Joaquim C. de Castro.

Exequentes Basto Irmãos, executado Albuquerque & Silva.

Autor José Marques dos Santos Aguiar, liquidatario das firmas de José Gonçalves Malveira e José Marques dos Santos Aguiar & C., réos Domingos Francisco Ramalho e outro.

Autores os administradores de A. F. Santos & C., réo José da Fonseca e Silva.

Autores os administradores de A. F. Santos & C., réo José Caetano de Carvalho.

Autores os administradores de A. F. Santos & C., réo Joaquim Luiz Vieira.

Autores os administradores de A. F. Santos & C., réo Francisco Gonçalves Netto.

Do Ceará.

Autores José Smith de Vasconcellos & C., réo Antonio Manoel Gomes de Sequeira.

Autores Salgado Souza & C., réos Antonio Teixeira de Barros e José Joaquim de Barros.

Das Alagôas.

Autor Francisco Pires Carneiro, réo Balthazar José Magalhães Bastos.

Da Parahyba do Norte.

Autor José Felix do Rego, réo Antonio Lopes Chaves.

Do Rio Grande do Norte.

Appellante o procurador fiscal da thesouraria de fazenda, appellados o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta provincia.

Da comarca de Olinda.

Embargante Francisco Verissimo do Rego Barros, como administrador de sua filha, embargados Corrêa & Irmãos.

Da comarca do Rio Formoso.

Autor Gabriel Antonio, réo Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins.

Da comarca do Cabo.

Autores Moreira & Duarte, réo José Verissimo dos Anjos.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 17 de outubro de 1867.

O official-maior
Julio Gumarães

Repartição das obras publicas.

De ordem do Sr. engenheiro, chefe interino da repartição das obras publicas se faz publico que, não tendo concorrido opposiitor algum aos lugares vagos de conductor desta repartição, e tendo sido julgado inhabilitados os que concorreram aos lugares de praticantes, no dia 9 de dezembro proximo vindouro terá lugar novo concurso para preenchimento das referidas vagas de conductores e praticantes.

Os concorrentes serão arguidos nas materias de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 10 do regulamento de 31 de julho de 1866, e que vão abaixo declaradas.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 7 de dezembro, e poderão ser instruidos com quesquer documentos ou titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

Materias do concurso para conductores e praticantes da repartição das obras publicas.

Para conductores.

Mathematicas elementares, algebra até equações do 2º grão, trigonometria, elementos de geometria analytica e descriptiva, d'astronomia, d'architectura e de resistencia de materiaes, conhecimento perfeito dos instrumentos graphicos e dos trabalhos de nivellamento e planta, desenho linear e de aquarella.

Para praticantes.

Lingua nacional e francez, arithmetica, geometria, as duas e tres dimensões, algebra até equações do 1º grão, desenho linear e de aquarella.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acha recolhido a' casa de detenção, por andar fugido, um crioulo que representa ter 18 a 20 annos de idade, o qual diz chamar se Chrispim e ser escravo de Luiz Barbalho, senhor do engenho Sibiró da Serra : quem fôr seu dono compareça, que provando o seu dominio lhe sera' entregue.

Subdelegacia do districto do Peres, 16 de outubro de 1867.

O subdelegado,
José Maria d'Albuquerque Lima.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 12 do vindouro pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematada a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 49.	182$500
Casa terrea n. 47.	168$000

Rua das Calçadas.

Idem idem n. 38.	158$000

Rua larga do Rosario.

Terceiro andar do sobrado n. 25 . . .	301$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel

Casa terrea n. 56.	301$000

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 27 . . .	181$000

Rua do Pilar.

Casa n. 99.	256$000
Idem n. 94.	201$000
Idem n. 98.	201$000
Idem n. 105	144$000
Idem n. 108.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000
Idem. n. 105	144$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 3 de outubro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, se faz sciente a quem interessar que o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, no salão da casa dos expostos, pelas 10 horas da manhãa do dia 28 do corrente, fara' pagamento das mensalidades vencidas de julho a setembro findo, as amas que alli se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de outubro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Segunda-feira 21 do corrente mez, vai a leilão na casa da rua das Hortas n. 22, o espolio da finada Josepha Sabina do Carmo.

Repartição da policia.

Por esta repartição se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia tem nesta data recommendado as autoridades policiaes o inteiro cumprimento da postura municipal, que prohibe aos escravos transitarem nas ruas desta cidade depois do toque de [illegible] horas da noite, [illegible] dos respectivos senhores.

Secretaria da policia de Pernambuco 17 de outubro de 1867.

O secretario,
[illegible] de Lacerda.

— Por esta subdelegacia se faz publico, que foram apprehendidos [illegible]

[illegible]

O subdelegado,
José Maria de Albuquerque Lima.

MUTILADO

THEATRO
DE
SANTA ISABEL

EMPREZA—COIMBRA.

HOJE 19 DE OUTUBRO DE 1867.

A segunda representação do drama-sacro de grande espectaculo em 5 actos e 8 quadros, ornado de musica, transformações, visualidades, fogos etc., etc., intitulado

A RAINHA SANTA ISABEL

Original do Rvm. Dr. Soares Franco, conego prebendado e capitular da Sé da cidade da Guarda em Portugal

PERSONAGENS.

D. Isabel, rainha de Portugal.	Sr.ª D. Falco.
D. Diniz, seu esposo.	Sr. Thomaz.
D. Affonso, seu irmão.	» Lisboa.
O principe real.	» Peregrino.
Frei Gonçalo, conego de Santa Cruz de Coimbra.	» Jordani.
Martins Rodrigues, pagem da rainha.	» Raymondo.
Leovegildo, pagem do rei.	» Teixeira.
D. Mecia, aia da rainha.	Sr.ª D. Julia.
A mendiga da Serra.	» D. Antonia.
O genio do bem.	» D. Bernardina.
O genio do mal.	Sr. Lacerda.
Arnaldo, menino de 12 annos.	» H. Pontes.
Mestre Garcia, forneiro.	» Santa Rosa.
Um pagem.	» Siqueira.
Um forneiro.	» Barreto.
Um barqueiro.	» N. N.
Uma mendiga.	Sr.ª D. Jesnina.

Cavalleiros, pagens, damas, forneiros, mendigos, soldados do infante, soldados de el-rei, freiras e povo.

TITULOS DOS QUADROS.

Quadro 1.º—O PACTO COM O DIABO.
Quadro 2.º—ROSAS E FLORES.
Quadro 3.º—A MENDIGA DA SERRA.
Quadro 4.º—O JURAMENTO DO CÉO.
Quadro 5.º—A JUSTIÇA DIVINA.
Quadro 6.º—A VOZ MATERNAL.
Quadro 7.º—O DIADEMA DA GLORIA.
Quadro 8.º—APOTHEOSE DA SANTA.

O scenario é todo novo e devido ao habil pincel do scenographo pernambucano o Sr. Dorneilas, e em algumas decorações ajudado pelo joven pintor o Sr. Saldanha. Este scenario, n'um gosto inteiramente novo, é feito a capricho e perfeitamente em caracter da época, para o que se recorreu a pinturas e monumentos d'aquellas eras. A riquissima barraca do principe no acampamento, o altar da rainha onde apparece o anjo, o genuflexorio real, o forno de cal onde é lançado vivo um dos personagens etc., são copias do que existe em gravura a este respeito.

O vestuario, perfeitamente a caracter da época e de uma riqueza poucas vezes vista neste theatro, é feito sob a direcção e desenhos do distincto artista o Sr. Raymundo.

O machinismo é ... ginado e executado pelo habil machinista do theatro o Sr. José Alves.

O milagre historico das esmolas transformadas em flores nas mãos da Santa, e de sua pagem, e de uma perfeita illusão e rapidez, devida a engenhosa machina inventada e executada pelo artista da companhia o Sr. Barros.

Os fogos cambiantes são manufacturados pelo excellente pyrothechnico o Sr. José Alves.

A musica escripta expressamente pelo talentoso maestro Colás Junior, é de um effeito sorprehendente, e começa pela ouvertura intitulada—RAINHA SANTA ISABEL—que se executara' antes de subir o panno e ira' depois ligar-se com o grande côro de introducção.

Esta symphonia é um genero novo, pois que nella se distinguem perfeitamente remeniscencias de todos os pedaços de musica de que a peça é ornada e que são os seguintes:

1.º numero.—Introducção.—A grande ouvertura.
2.º dito.—Côro de pagens, côro de damas, côro geral.
3.º dito.—Armoniosissima, terminando com um forte.
4.º dito.—Côro de forneiros, que termina com a canção do barqueiro pelo Sr. Lisboa.
5.º dito.—Côro de pobres.
6.º dito.—Repetição do côro de pobres.
7.º dito.—Melodia do acampamento a' prece da Santa.
8.º dito.—Côro de trabalhadores.
9.º dito.—Côro geral.
10.º dito.—Grande côro de guerreiros.
11.º dito.—Côro de freiras.
12.º dito.—Côro de pobres e freiras.
13.º dito.—Melodia e grande côro geral da Apotheose.

O *Mis-en-scenne* é do director ensaiador o Sr. C. de Lacerda.

Os senhores que fizeram encommendas de bilhetes queiram vir busca-los até quarta-feira as 11 horas.

DOMINGO 20 DO CORRENTE

Subira' a scena pela terceira vez neste theatro o excellente drama

SANTA ISABEL
RAINHA DE PORTUGAL.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras e registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Dr. Alcoforado & Irmão, Antonio de Almeida e Silva, Antonio Alves da Fonseca Barros, Dr. Antonio Bernardino Monteiro de Barros, Francisco Canuto da Boaviagem, Francisco Lucas de Souza Rangel, José Francisco do Amparo, José Maria Ferreira da Silva, Miguel Ferreira Dias dos Santos Junior, Matheus Alves da Rocha, Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, Trajano da Costa Mello.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

O vapor *Parahiba*, commandante Mello, segue para o porto acima no dia 21 do corrente pelas 5 horas da manhãa. Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete até o dia 20 as 4 horas da tarde e passageiros até o dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor não excedendo a duas arrobas de peso ou a 8 palmos cubicos de medição tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 31 de outubro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Não se recebem encommendas se não objectos de pequeno valor e que não excedam de duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição, tudo o que passar destes limites devera' ser embarcada como carga. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57.

[illegible]

pretende seguir ... [illegible] ... carregamento a bordo ... trata-se com o ... de Oliveira Azevedo ... da Cruz n. ...

Pará.

Seguira' com a possivel presteza para o indicado porto o veleiro e bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão e pratico José Maria Ferreira: para alguma carga que lhe falta trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Pará

Vai em direitura o hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão Francisco Ribeiro Barros, tendo ja parte da carga; para o que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Pará

Segue em direitura ao indicado porto o patacho nacional *Volante*, tendo grande parte da carga ja' engajada; para o resto trate se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Pará

O palhabote *Novaes* segue com brevidade, tem dous terços de carga engajada, para o resto, trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, Travessa da Madre Deuos n. 5.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

PARA.

Para o indicado porto pretende sahir com muita presteza o patacho *Paraense*, por ter mais de dous terços de seu carregamento: para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Pará'

Segue em direitura ao indicado porto o patacho nacional *Volante*, tendo grande parte da carga ja engajada, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO
DE

Uma porção de caixas com chocolate de superior qualidade.

Sete caixas com cobertores de lã, 8 fardos com lona, 5 ditos com pannos de linho para lençóes e toalhas, 1 caixa com roupa branca.

D. Modesto de la Part fara' leilão por intervenção do agente Martins por conta e risco de quem pertencer, com autorisação do Sr. vice-consul em sua presença e de um empregado da alfandega para este fim nomeado, das fazendas acima parte do carregamento da barca hespanhola *Isabel* encalhada na ilha de Fernando de Noronha.

HOJE

No armazem n. 8 da alfandega, as 11 horas.

LEILÃO

De escravos, trastes, obras de ouro e prata pertencentes a massa fallida de Sebastião José da Silva.

[illegible]

... [illegible] ... doirado, ... deiras de dito, 2 cadeiras de balanço de dito, 1 toucador com mesa, 1 mesa para jantar, 3 cadeiras privadas, 1 cabide, 1 quartinheira, ... carteira, 1 relogio de parede, 3 pares de ..., 4 jarros, 4 figuras, 1 candelabro, 1 mesa de piaho, 1 armario do dito, 3 redomas, etc., 1 relogio de ouro, ... pares de botões, ... de ..., 1 dito de coral, 3 pares de receias, 1 alfinete, para retratos, ... de prata, 24 colheres para sopa e chá de dito, 1 paliteiro de dito, 1 colher de tirar sopa de dito.

Cordeiro Simões

a requerimento do administrador de dita massa e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fara' leilão dos escravos, trastes, obras de ouro e prata acima descriptos e pertencentes a referida massa, ...

Segunda-feira 21 do corrente

as 11 horas na rua Nova n. 35, 2º andar, cuja entrada é pela rua das Flores.

Grande leilão

De moveis, louça, crystaes e prata.

A SABER

Um piano forte (de um dos melhores fabricantes), 1 cadeira de piano, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos e 1 mesa redonda com tampo de pedra, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço e 12 de guarnição, jarros para flores, quadros com gravuras, 1 mappa geographico das provincias do Brasil, candieiros a gas, tapetes, escarradeiras, 1 mesa para escriptorio, 1 dita com estante, 1 toilet de jacarandá com pedra e espelho, 1 cama franceza, 1 berço, 1 guarda-vestido, 1 marquezão, 2 espelhos dourados, 1 lavatorio, 1 relogio de parede, 1 mesa elastica com 7 taboas, 1 aparador, 1 guarda louça, 2 mesas de canto, 12 cadeiras e 1 sofá de sala de jantar, 2 apparelhos de louça para cha', 1 dito para jantar, campoteiras, garrafas, copos, calixes de crystal, garfos, facas e colheres, 1 quartinheira, trem de cosinha e mais objectos pertencentes a casa de familia.

Um faqueiro de prata do Porto com garfos, facas e colheres em uma caixa.

Uma urna de electro-plate, uma mobilia de faia e uma machina de costura.

Terça-feira 22 de outubro,

No segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 41.

O Dr. Jacintho Pereira do Rego, tendo de retirar-se desta provincia, fara' leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia rua estreita do Rosario n. 41, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

Transferencia do leilão

O leilão da padaria, refinação e confeitaria das ruas da Concordia n. 9 e da Palma n. 10 a que se refere os annuncios dos dias 14 a 17 de grande leilão, no *Jornal do Recife* ns. 237 a 240 fica transferido para quinta-feira 24 do corrente, podendo se separar tudo o que pertence a confeitaria, se assim convier aos compradores. Este estabelecimento torna-se recommendavel pela sua magnitude e pode ser examinado em todos os dias e a qualquer hora. O leilão sera' procedido pelo agente Pestana, no indic do dia quinta-feira 24 do corrente as 11 horas da manhãa no mesmo estabelecimento.

AVISOS DIVERSOS.

Associação Typographica Pernambucana.

De ordem da presidencia desta Associação convido aos Srs. membros effectivos para comparecerem hoje as 7 horas da noite, no 1º andar da casa n. 120 a' rua Direita, afim de tratar-se de negocios de alto interesse social.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 18 de outubro de 1867.

O 1º secretario interino,
F. A. Monteiro Pessoa.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço.

A actual mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço pelo presente convida a todos os seus charissimos irmãos a se reunirem no consistorio da igreja matriz de S. José, domingo 20 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, para em mesa geral elegerem os novos funccionarios que tem de reger a nossa irmandade no futuro anno de 1867 a 1868.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora do Terço, 16 de outubro de 1867.

José da Costa Bispo Junior,
Secretario.

— Precisa-se de 300$, á premios por 4 mezes, dando-se em hypotheca a 5ª parte do sobrado n. 17 da rua do Pilar; a tratar na mesma rua n. 57.

Engenho

Arrenda-se ou vende-se muito barato os engenhos S. Boaventura, moente e corrente, novo e com muitas matas, distante meia legoa da estação da estrada de ferro, do Ribeirão: bem como o engenho Sacco em Ipojuca, bem conhecido por sua bondade: os pretendentes dirijam se a rua do Livramento n. 19.

Morada barata.

Aluga-se a frente de um primeiro andar de um sobrado em boa rua, com 1 sala, 1 gabinete e 2 quartos, com agua e gaz na escada: dirija se a rua estreita do Rosario n. 11.

D. Anna Joaquina Machado e seus filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao memento que mandaram celebrar na igreja de S. Francisco pela alma de seu querido filho Joaquim Lopes Machado, e particularmente aos Srs. sacerdotes seculares e regulares que concorreram para a solemnidade do acto com o maior desinteresse, dando assim uma prova de dedicação a ella e seus filhos.

— Precisa-se de uma ama para engommar, cosinhar e comprar: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 41.

— Na rua da Cadeia n. 29, se acha uma familia com casa estabelecida afim de fazer comidas para qualquer pessoa: por preço razoavel.

— Quem precisar de uma pessoa para caixeiro de escripturação annuncie ou deixe carta nesta typographia com as iniciaes A. B. C.

— Precisa-se de uma ama de leite: no primeiro andar do sobrado n. 40 sito na rua larga do Rosario.

CLUB PERNAMBUCANO.

Domingo 20 do corrente havera reunião familiar.

— O Sr. José Augusto de Araujo, annunciou no *Diario* de hontem que eu tinha sido exonerado de sua casa commercial.

Nenhum interesse poderia eu ter em que alguem me suppozesse ainda caixeiro do Sr. José Augusto. A *honra* de ser empregado do Sr. José Augusto jamais despertaria em mim a estulta vaidade de querer usar de um *titulo* indevido, para que o mesmo Sr. José Augusto se mostrasse tão cuidadoso em previnir ao publico a minha exoneração, que alias foi voluntaria.

Creio que o Sr. José Augusto me julgara' incapaz de abusar de seu nome para prejudicar interesses de sua casa, cujas transacções são de natureza tal a não permittirem esse abuso. E se este foi o intuito de S. S. com a referida publicação, permitta-me que o provoque formalmente para que o declare, assim como qual o meu comportamento durante o tempo que fui seu empregado, e se esse comportamento ... [illegible] ... annuncio.

Recife, 18 de outubro de 1867.

Libanio Fiuza de ...

[illegible]

... [illegible] ... pelo ... AOS 6,000$ ... BILHETES GARANTIDOS ... n. 23 ... vendeu ... da loteria ... beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 2747 dous quintos com a sorte de 6:000$.
N. ... dous quintos com a sorte de 1:200$.
N. 3418 um meio com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem desconto das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio do patrimonio dos orphãos (42ª) que se extrahira' quarta-feira 23 do corrente.

Preço.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quinto	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quinto	1$100

Manoel Martins Fiuza.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Attenção

O arrematante das lojas de ferragens do fallecido Sebastião José da Silva vem offerecer ao respeitavel publico um completo sortimento de ferragens e miudezas por metade de seu valor, grande sortimento de alambiques, bombas de japy e aspirantes para os senhores de engenhos se proverem de taes artigos com pouco dinheiro, sinos de diversos tamanhos, ferro em barra, em arcos e folha, fogões de ferro e uma infinidade de objectos, que se torna enfadonho enumerar.

Gratificação

Desencaminhou-se hontem 15 do corrente, da casa de seu dono, uma cadella grande, de cor preta: quem a pegar leve a secretaria da casa de detenção, a' Genuino Peixoto.

Attenção.

Offerece-se um moço brasileiro para cobrar dividas, dá fiador a sua conducta: a pessoa que quizer annuncie por este jornal para ser procurado.

— Aluga-se a loja n. 9 a rua Direita, propria para qualquer estabelecimento: trata se a rua da Penha loja pintada de amarello.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento n. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se a metade de casa para pouca familia na rua das Cruzes n. 23.

O Dr. João Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

Ao publico.

Previne-se que ninguem compre a casa n. 8 do pateo da Penha, porque ja se acha tratada e paga por papel particular com promessa de ser passada a respectiva escriptura, quem quizer verificar a verdade do que se expõe dirija-se a rua da Praia n. 24.

— Na rua das Aguas verdes n. 46, precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho e outra para cosinhar e engommar.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado da rua de Aguas verdes n. 68, muito fresco e bastantes commodos: quem pretender dirija-se ao segundo andar da rua dos Martyrios n. 4.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima despachante pela repartição da policia tira passaportes para dentro e fora do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia 1º andar n. 47.

D. Clementina Theodora da Silva, viuva do commendador Manoel Gonçalves da Silva, manda celebrar no sabbado 19 do corrente, as 8 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa-Vista uma missa pelo repouso eterno do seu finado cunhado o Sr. Antonio Gonçalves da Silva, fallecido em Portugal, para o que convida aos parentes e amigos do mesmo finado.

— Antonio Rodrigues Saraiva retira-se para óra.

— Da se 1:000$000 a premio de um e meio por cento, dando-se penhor de ouro ou prata; quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo ao Sr. José Joaquim da Silva Guimarães que elle dira' quem tem o dinheiro para o contrato.

Precisa-se

de um caixeiro de 13 a 14 annos que saiba bem ler, escrever e contar: na rua estreita do Rosario n. 24.

O Sr. Eugenio ... machinista, faz saber ao publico ... qualquer obra de ... gaz e concertar, ... e desmontar, de todos os ... de chapa de ferro, ... do machinista ...

Philot...

Sabbado 19 do corrente ... vera' sessão extraordinaria ... vidados todos os ...

O secretario
...

— A direcção do Club do Recife tem resolvido que a partida do corrente mez tenha lugar na noite de 26.

O secretario
Joaquim Leonardo Viegas.

Criada

Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada portugueza ou escrava, paga-se com agrado.

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem da directoria convido aos Srs. socios que se acham habilitados ao gozo de seus direitos a comparecerem no domingo 20 do corrente as 10 horas da manhãa na sala das sessões afim de se reunirem em assembléa geral para a eleição do novo conselho que tem de dirigir os trabalhos sociaes no futuro anno de 1867 a 1868.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 16 de outubro de 1867.

Bernardo Falcão de Souza,
1º secretario.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 58.

O Bacharel Manoel de Sá e Souza, advogado, reside em Pedras de Fogo, onde tem seu escriptorio e pode ser procurado para os mysteres de sua profissão, encarrega-se de qualquer cobrança ou causa judicial tambem nas cidades de Goianna e Pilar.

Attenção.

Previne-se a pessoa da rua dos Tanoeiros no Recife, que tem por costume lançar garrafas, pedras, páos e outros objectos sobre os empregados que estão na porta do hotel da Europa, que se continuar com essa brincadeira dar se-ha parte a policia, e o negocio não ficara' sem resultado. Por esta vez ainda passa.

— Na praça da Independencia n. ..., loja de ourives, se dira' quem precisa de uma ama para cozinhar e engommar.

O Dr. Guilherme Naegeli, medico, da consultas todos os dias das 8 horas as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde na sua residencia rua Nova n. 15, especialidade molestias dos olhos.

LINDO PRESENTE
PARA
Mãi, esposa e noiva.

Pelo paquete inglez chegado a 26 do proximo passado mez, recebemos nova remessa de bem feitos e delicados alfinetes de ouro de lei com perolas, esmeraldas e robins verdadeiros, para collocarem-se retratos. Ainda temos alfinetes simples de ouro de lei para gravata e para peito.

Os preços são mui razoaveis. Na *Photographia Villela* á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

AMA

Precisa se de uma ama para casa de uma só pessoa: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preços mais baratos do que em outra qualquer parte e responsabiliza-se pelo seu trabalho, assim como vende relogios bons e baratos e compra obras de ouro e prata em segunda mão.

Aluga-se

O 3º andar a rua da Cadeia do Recife n. 27, com commodos para familia, concertado e pintado a pouco tempo: a tratar no 2º andar das 9 horas da manhãa as 3 1|2 horas da tarde.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante inglez a 1$ cada exemplar.

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman qualificada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como conforma-se parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba, já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

— Na rua estreita do Rosario sobrado n. 35 primeiro andar, apromptam se bandeijas de doces para casamentos e bailes, e de pasteis de nata, bôlos inglezes, pão-de-lô, pudins enfeitados com capellas de alfinin e boquets proprios para presentes. Faz se bouquets de flores de papel, de cêra e de panno, de cravos, rosas e dhalias, saudades e de qualquer flôr que os donos queiram, de cravos naturaes para casamentos com laço de fita bordada a ouro ou lentejolas e seda, sendo a encommenda feita tres dias antes. Cose se vestidos para noivas bem arranjados feitos pelos figurinos, e faz-se tambem capellas de flôres de laranja para noivas, ainda capellas para meninas, todas as qualidades de flôres para enfeites de chapéos e toucas, flôres para enfeites de santos, palmas, capellas, arcos de botões de trigo dourados, festões para igreja, para qualquer encommenda de fóra sempre tem prompta. Enfeita se tambem velas ricas para baptisados. Tudo isto mais barato do que em outra qualquer parte e com muita presteza de modo a não haver falta alguma.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção.

PILULAS, TINCTURA, XAROPE E VINHO DE FEDEGOSO
Unico deposito
Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 1.

A Salsaparilha
DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa appareceu frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o germen da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores formas de SYPHILIS e as suas consequencias. Posso ... informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos ... que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a melhor ... [illegible] ...

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

[illegible]

TINTAS PARA ESCREVER

Deposito das fabricas de Maurin, Antoine, Maurer .....

Garrafas inteiras 2$, 1$500 e 1$.
Meias garrafas e frascos menores 640, 500, 400, 320 e 160.
Para copiar.—Garrafas e frascos menores a 5$, 3$, 2$, 1$500, 1$, 640 e 500 rs.
De cores.—Carmim, azul e verde a 1$ e 500 rs.
Para marcar roupa—a 1$ e 500 rs.

Livraria franceza rua do Crespo n. 9.

LEGITIMOS CHARUTOS DE HAVANA

Na Livraria franceza constantemente se encontram as melhores marcas de charutos de Havana, entre outras— Concha de regalia a 18$ — Londres fino e medio regalia a 20$—Reinas nec plus ultra a 24$—Regalia de Londres a 28$.

Rua do Crespo n. 9.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menção honrosa nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

[illegible]

... *Chloroticos*, ... *Escrofulosos*, ... constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

[illegible]

... [illegible] ... deposito de superior ... [illegible]

MUTILADO ILEGÍVEL

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa		1$000
Vinho de » »		1$600
Pilulas de » vidro		1$600
Tintura de » »		640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope » »		1$600
Pilulas » » vidro		2$000
Oleo de jurubeba vidros		640
Pomada de » pote		640
Emplastro » libra		2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago ... empobrezas do sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botidca e rogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADAA FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopêas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, ec emas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida com a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que não faltem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

Auguste Caors.

AO JAYME CABELLEIREIRO
N. 6,—rua do Queimado primeiro andar—N. 6.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS.
Tintura instantanea para enegrecer os cabellos em um minuto sem offender a pelle!

Gabinete reservado e descente para tingir cabellos com perfeição, presteza e modico preço.

TONICO DE JAYME
Unico preservativo de caspas e calvice.
PREMIADO PELAS EXPOSIÇÕES DE PERNAMBUCO E RIO DE JANEIRO.

Salão para cortar e frizar cabellos, e fazer barbas.

BEM MONTADA OFFICINA DE CABELLEIREIRO

onde com esmero e gosto se manufacturam, quer para a provincia, quer para fóra della, todas as qualidades de postiços modernos e de apurado gosto, accrescendo a grande differença de ser 10 0|0 mais barato que em outra qualquer parte.

Explendido sortimento de cabellos, em côres e em comprimento,

N. 6, RUA DO QUEIMADO N. 6.

CHEGOU
pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

JOALHEIRIA.
N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos inteiramente novos; como seguem: adereços com rubins, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc. etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, bules de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, perolas finas, ouro e prata, pagando-se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence à familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA'
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermittentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS
POR
Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO.
Rua larga do Rosario N. 10cia.
Junto ao quartel de p li

Cosinheiro.

Precisa-se alugar um escravo cosinheiro: a tratar no caes do Apollo n. 55, armazem de farinha

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama com abundante leite: na rua do Imperador n. 44, botica.

— Precisa-se alugar uma escrava na rua da Conceição n. 12, na Boa-vista, quem tiver pode dirigir-se a referida casa.

— Na rua estreita do Rosario n. 5, precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados.

Caixeiro.

Offerece-se para caixeiro um moço que tem pratica de negocio de molhados e dá sobre sua conducta fiador: quem de seus serviços precisar pode dirigir-se a rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para uma casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita ns 33 ou 43.

— Precisa-se alugar uma escrava ou criada para o serviço de cosinhar e lavar: na rua Formosa n. 15, 1° andar.

Precisa-se alugar um sitio na extenção da linha ferrea a Apipucos: quem tiver algum dirija-se ao escriptorio n. 4, a rua do Crespo.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar ...

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

Tendo de se liquidar a loja de calçados da rua do Imperador n. 38

Borzeguins de Mellié.	11$000
Ditos de Suzer.	8$000
Ditos de diversos fabricantes.	8$000
Sapatões de bezerro Suzer.	3$ 00
Borzeguins para meninos e meninas.	3$500
Ditos ditos ditos.	2$000
Borzeguins de lustre para homens (Suzer).	7$000
Sapatões Mellié.	7$000
Borzeguins cordavão.	8$000
Botas para montaria.	
Perneiras e guarda lama.	
Sapatos de trança para meninos.	1$000
Sapatos de couro de lustre com salto para senhora	2$000

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Aluga-se

A casa da rua das Aguas-verdes n. 25: a tratar na rua Bella n. 45.

— Precisa se de uma ama para casa de pequena familia preferindo-se escrava: na rua do Crespo n. 7.

O Dr. A. S. Pereira o Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa-se fallar a Sr.ª Leandra Carneiro de Oliveira.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio do Janeiro
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

— Aluga se para passar a festa uma casa em Olinda com muitos boms commodos para familia: bonita vista e muito fresca: a tratar na rua da Concordia junto ao Sr. senador Abreu.

ROB LAFECTEUR,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparilha. De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes o mercurio e ao iodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

MUSICA

Lecciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 8 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ...

MUTILADO

LOJA DE ♥ JOIA

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sos das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração do ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, saçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por meios do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

NÃO HA NADA MAIS BARATO

Que um elegante estojo para viagem?

CONTENDO:

1º—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2º—100 envelopes brancos.
3º—100 pennas de aço (marca lança).
4º—1 caixa de obreias de gomma.
5º—1 tinteiro de vidro com tampa de metal.
6º—1 areieiro idem idem.
7º—1 pao de lacre.
8º—1 canivete de duas folhas.
9º—2 lapis.
10º—2 canetas.

Todos estes objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

RS. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

HOTEL CENTRAL.

Rua larga do Rosario n. 37

Continua-se a alugar-se espaçosas salas e quartos mobiliados, recebem-se pensionistas para servirem-se comedorias com asseio, e leva-se tambem ao domicilio.

Ha para vender consecutivamente de noite, excellente e variado sorvete, e a toda hora verdadeiro e bom chocolate espanhol.

— Na rua do Apollo n. 2o, armazem de assucar, precisa-se de uma cosinheira livre ou escrava.

— Na rua do Cabugá, loja n. 3, precisa-se de uma pessoa que entenda bem de jardim e de horta, e que além disto tenha boa conducta : quem estiver nestas condições, dirija-se a' mesma loja.

Aluga-se

o armazem n. 5 da travessa do Carioca no caes do Ramos : a tratar com Guilherme Sette, na rua da Imperatriz n. 75.

Quer-se.

Uma senhora de idade para ajudar ao serviço e servir de companhia em uma casa de pouca familia, mediante uma gratificação além do bom tratamento que se garante dar a quem estiver nestas circumstancias : na rua do Jardim n. 14.

— Aluga-se um sitio na povoação do Barro com bastantes arvoredos fructiferos : na rua da Prata n. 47.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

De ordem da directoria, para conhecimento dos Srs. socios e de conformidade com o que determina o art. 66 dos estatutos, se faz publico que as sessões ordinarias da mesma, terão lugar todas as quintas-feiras as 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria da directoria 17 de outubro de 1867.

V. Ferreira Chaves Junior
1º secretario.

Confraria de S. Benedicto

O abaixo assignado, presidente da confraria de S. Benedicto da igreja convento de Santo Antonio desta cidade do Recife, provincia de Pernambuco, faz publico que tera' lugar a festividade do seu padroeiro no dia 20 do corrente, com vespera, festa e procissão a tarde, a qual percorrera' as seguintes ruas, a saber : S. Francisco, Cruzes, Cabuga', Nova, Flores, Cambôa, Carmo, S. Pedro, Aguas-verdes, Martyrio, Augusta, Imperial, Terço, Direita, Livramento, Penha, Praia, Rangel e Queimado, (se tirarem as pedras que existem no meio desta), do contrario segue Direita, becco de S. Pedro, Rosario estreita, Collegio e Imperador, e dahi recolher-se ha, e depois daquella o Te-Deum.

Luiz Braga.

— Eu abaixo assignada declaro ao respeitavel publico para que tenha o devido effeito, que pessoa alguma não podera' fazer ou tratar com meu marido o Sr. José Gomes de Souza, mestre pedreiro, negocio de qualidade alguma sobre os bens sitos á saber : uma casa terrea na Capunga, na segunda estrada que vai findar-se na beira do rio, e outra no Campo-verde, rua do Cisco, sem o meu consentimento ou assignatura do meu punho, ficando desde ja todos os negocios sem effeito, e os que forem sem o meu consentimento como acima declaro, de venda, renda, hypotheca ou doação.

Maria Paes Ramos Chaves.

Saques

Joaquim José Gonçalves Beltrão saca sobre Lisboa e Porto : a' rua do Trapiche n. 17.

COMPRAS

— Compram-se Diarios para embrulho, pagm-se bem : na rua Nova n. 5.

Compra-se

moedas de prata : na rua Nova n. 34, loja.

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio do que em outra qualquer parte : na praça da Independencia n. 22.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata estrangeiras e nacionaes de todos os valores ; compram-se na loja de ourives ao Arco de Nossa Senhora da Conceição da ponte do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, pagando melhor do que em outra qualquer parte.

— Compram-se 53 acções da caixa filial na rua do Trapiche Novo n. 36 em casa de Manoel Duarte Rodrigues.

Com muita vantagem.

Compra-se por mais premio que em qualquer outra parte moedas de prata e ouro ; a rua do Crespo n. 19, loja.

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras : na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

— Compra-se por mais do que em outra qualquer parte, prata brasileira e estrangeira, libras esterlinas, moedas de 9$ e 16$ portuguezas, de 5$, 10$ e 20$ brasileiras e se trocam sedulas das caixas filiaes do Banco do Brasil : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se uma escrava sadia que cozinhe e engomme : na rua da Penha n. 23, 1º andar.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas : campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas : na praça da Independencia n. 22.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades : a' rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

— Compra-se um carro da alfandega, em bom estado : na taberna do travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

MOEDAS

de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos : em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacienaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

VENDAS

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE-SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Algodão.

Vende-se superior algodão da Mata, proprio para roupa de escravos : na rua do Vigario n. 26.

VENDE-SE

uma barcaça nova, construida o anno passado, carrega 36 caixas, e acha-se fundiada na escadinha : quem a pretender dirija-se a rua do Crespo n. 11, que achara' com quem tratar.

Palha de Ouricury

Na rua da Prata n. 35, estabelecimento de Castello Branco & Moreira, vende-se pelo mais commodo preço palha do Ouricury, fasendo grande differença a quem comprar porção.

— Vende-se um carneiro grande e muito gordo proprio para crianças montarem por ser muito manso : quem pretender dirija-se ao largo da matriz da Escada, a fallar com o sachristão.

— Vende-se uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e cacimba, feita de novo : a tratar na rua do Padre Floriano n. 71.

Directoria parochial

DO

Novissimo manual dos parochos

obra utilissima aos [illegible] [illegible] e aos [illegible] [illegible].

Um volume [illegible].

Vende-se na livraria [illegible] ao pé do [illegible] de Santo Antonio.

Madapolão a varias partes do mado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$560 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var.

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Aos fogistas

Vendem-se quatro arrobas de limage de ferro batide : na rua do Brum n. 61.

Vinho puro

Chegaram barris de quinto com puro vinho do Douro, garantindo-se que não tem confeição alguma a excepção de um bocadinho de aguardente que lhe botaram para poder resistir a viagem, neste genero e o melhor que tem vindo ao mercado e muito proprio para usar nas horas de comida e vende-se por preço em conta : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cimento

Vende-se cimento Portland no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deos n. 22.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500 : no trapiche do Cunha.

Attenção.

Vende se uma mulata, a qual engomma, cose, cozinha e lava com perfeição : á tratar na rua da Cruz n. 22, botica franceza.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

— Vendem-se folhas de ferro para telhados, por metade de seu valor, por terem um toque de avaria : na rua do Apollo n. 20.

Attenção.

Na rua da Cadeia do Recife n. 52, 1º andar, vende-se vinho Santa Emillion e Chambertan velho do anno de 1860.

Garante-se a qualidade.

— Vende-se por preço commodo um escravo de 40 annos, boa figura, robusto, e proprio para qualquer serviço : a tratar na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Carnauba

Vende-se cera de carnauba em saccos, sendo de superior qualidade : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fundição da Aurora

Taixas de ferro cuado, bom sortimento e qualidade superior

Vende-se

saccos com farinha de mandioca, pelo baratissimo preço de 3$200, assim como outras de melhor qualidade, que a vista do preço os pretendentes não deixarão de comprar ; no Forte do Mattos, [illegible] Barão do Livramento n. 13.

Attenção

Cal e Lisboa nova, á ultima chegada.
Mercurio.
Lenna da Russia.
Cabos de linho.
Lixa.
Vinho do porto em barris de 10º e [illegible]
[illegible]
[illegible]
— Vende-se [illegible]
rua do Brum n. 61.

Ancoradouro na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam :

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios ! assim -apnominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromрta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Miudezas baratas,

LOJA DE SOUZA SOARES & IRMÃO

Rua Nova n. 28.

Rosetas de côres, em caixinhas de uma duzia a 1$500.
Brincos a balão de côres—duzia a 1$600.
Grampos com cabeça de vidro—duzia a 160 rs.
Agulheiros de metal, sortidos—duzia 440 rs.
Ditos de madeira, pintados—duzia 240 rs.
Botões de moedinha dourados para punho—duzia de pares 1$900.
Ditos de madreperola para camisa—grosa 500 rs.
Ditos de aço para calça—a grosa 240 rs.
Libras de linha, primeira qualidade em novellos, sortido, a 2$500.
Libras de dita, segunda qualidade, em novellos sortidos a 2$ e 1$500.
Caixas de dita com 50 novellos a 640 rs.
Ditas de dita do gaz com 40 novellos a 800 rs.
Ditas de dita de marcar a 240 rs.
Ditas de dita branca com 10 novellos grandes a 560 rs.
Duzias de carros de linha de 100 jardas a 360 rs.
Duzias de ditos de linha de 200 jardas a 1$200.
Duzias de cartões de dita preta e branca a 160 rs.
Miadas de linha de roriz a 150 rs.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos com moldura dourada a 120 rs.
Pentes de laço dourado para cocó a 500 rs.
Ditos de laço liso para dito a 440 rs.
Ditos dourados com flores—duzia a 2$400 rs.
Ditos de bufalos muito bons para alisar—duzia 2$400.
Ditos de chifre, fazenda boa—duzia 1$100.
Dedaes amarellos e prateados—duzia 240 rs.
Alfinetes em cartas de 14 pentes a 120 rs.
Duzias de caixinhas de colchetes a 640 rs.
Duzias de cartões de ditos a 600 e 900 rs.
Espoletas verdadeiras B. B.—caixa a 100 rs.
Peças de fita para cóz, larga com 10 varas a 500 rs.
Ditas de fita de seda n. ½ com 8 varas a 260 rs.
Cadaço branco para seroulas—peça 50 rs.
Lãa de todas as côres para bordar—libra 6$500.
Peças com 10 varas de labyrinto fino, sortimento estreito a 1$500.
Phosphoros de cera em caixinhas—duzia 360 rs.
Ditos de pão encerado sem cheiro—duzia de caixinhas 360 rs.
Cartilhas da doutrina christãa a 320 rs.
Obreias de colla em caixinhas—duzia 320 e 500 rs.
Sabonetes finos para mãos—duzia 800 e 1$000.
Facas e garfos, cabo de osso—duzia 2$500.
Fivellas para cintos, pulseiras, perfumarias de todas as qualidades, tranças, meias, etc., etc., e todo o mais que seja tendente ao sortimento de miudezas, ferragens, quinquilharias e candieiros a gaz.
Garante-se sinceridade e barateza nos preços.

ALMANACH

DE

LEMBRANÇAS LUSO-BRASILEIRA

Para 1868.

POR CASTILHO.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Farinha de mandioca

[illegible] de Maricá, tem para vender no seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Trapiche n. 17.

Vende-se

[illegible]

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sertesa de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola ; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Meias

Variado sortimento de meias de seda, fios da escocia e algodão, sendo para senhora, homem, e menina, assim como de luvas para os Rvds. sacerdotes.

Bengallas

Finas bengallas com castões de marfim, ossos, madeira e baleia, etc., etc. assim como para meninos.

Touquinhas

Touquinhas ricamente enfeitadas para baptisado, ditas de ponto de crochet proprias para recemnascido as quaes se tornam recommendaveis.

Binoculos

Superiores binoculos de marfim, chagrem e outras qualidades, tendo todos elles bons vidros.

Fitas

Grande e variádo sortimento de fitas lavradas, lisas e achamalotadas, larga e estreita, tudo a vontade do pretendente.

Bicos e Rendas

Superiores bicos e rendas de seda, verdadeiro linho e algodão, brancos e pretos.

Tranças

Muito lindas traças de côres e pretas com vidrilhos e sem elles para enfeites de vestidos e basquinas.

Perfumarias

Grande e variadissimo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes athé o presente conhecidos.

Crôas e Terços

Lindas crôas e terços de couquinhos engrazados com fio de prata e cruzinhas do mesmo metal, e são mui delicadas.

Livrinhos

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missa, contendo finissimas estampas, muito proprio para as Exms.ª senhoras, isto so na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Vinho de pura uva sem composição

Chegaram alguns barris deste delicioso vinho e vende-se unicamente na rua da Cadeia do Recife, armazem de Ferreira & Mathens, e na rua do Amorim n. 50, armazem de Joaquim Francisco da Silva Junior.

Attenção

Vende-se a taberna da rua Direita n. 127, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, por o dono querer retirar-se para fóra : trata-se na mesma.

A 4$000

Cal de Lisboa

Cal de Lisboa nova a 4$ o barril : a' rua do Apollo n. 4.

Lenços e fronhas de labyrintho

Chegaram a rua do Crespo n. 8, [illegible]

Rival sem segundo.

[illegible] n. 49.

Por acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda fina a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . . .	320
Miadas de linha froxa para bordar a . .	20
Varas de cordão para espartilho a . . .	20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macassar oleo muito fino, a . .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a .	500
Cartões de linha branca e de côres a . .	20
Libra de arêa preta superior a	400
Escovas para fato, fazenda boa, a . . .	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	400
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a	1$000
Varas de papafina de differentes larguras a 120, 160 e	200
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e . . .	240
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Cartilha de doutrina christãa a	320
Latas com superior banha a	200
Quadernos de papel pequeno superior a .	20
Duzia de baralhos francezes superior . .	2$000
Groza de phosphoros muito superiores . .	1$ 60
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . . .	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores .	4$000

Collares Royer

Electro-Magneticos

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças.

As mãis

Quantas crianças não vemos cada dia sucumbir as dôres da primeira dentição ! quantas anciar e quantos tormentos para as tristes mãis que se vem arrebatar depois de tantos cuidados, e de tantas vigias, o objecto querido do sua ternura ; quantas vezes não tem ellas sentido a inficacia dos remedios empregados, cujo duro contacto irrita as gengivas, e cuja acção nulla faz a desesperação das mãis. Segundo a opinião de alguns medicos os Collares Royer electro-magneticos offerecem o meio mais simples e seguro de inspedir as convulsões, e facilitar a dentição, immensa vantagem sobre todos os meios empregados até hoje.

O Vigilante reconhecendo estas verdades, e desejando ser util as mãis afflitas mandou vir por todos os vapores da Europa, um sortimento de ditos Collares Royer, e os recebe endireitura, por isso garante aos compradores a sua veracidade só na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Vende-se na loja da praça da Independencia n. 39.

Capellas mortuarias para serem collocadas em tumbas, catacumbas e sepulturas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro (finados) cas escripções seguintes :

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Saudades.
Uma lagrima.
Amizade.
Meu amigo.
Meu irmão.
Minha irmãa.

Na mesma loja tambem tem capellas de pedra marmore obra prima.

— Vende-se ou aluga-se um grande sitio no alto da ladeira do Barro, freguezia dos Afogados, o qual tem duas moradas de casas e muitas fructeiras, como sejam jaqueiras, mangueiras, coqueiros, cajueiros e outras, e muita terra para plantação : a tratar na rua da Senzala velha n. 84.

— Vende-se um terreno em Capunga' com frente para a estrada que segue para a Varzea (conhecida por estrada d'agua ferrea) cujo terreno tem 90 palmos de frente e 250 de fundo : a tratar na rua do Amorim n. 37, armazem.

— Vende-se uma machina a vapor de força de seis cavallos, de perfeita construcção, com toda a ferragem precisa para mover varias machinas de descaroçar algodão ou outro qualquer mister, tendo a propriedade de ser facilmente conduzida por estar montada sobre rodas. Vende-se igualmente por preço muito barato para liquidar um motor americano para dous cavallos com todos os pertences para o mesmo fim, uma prensa de enfardar algodão de systema moderno, e de muita força e alguns toneis de 5 e 6 pipas de capacidade, proprios para destilação de engenho ou depositos de mel : a ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos.

— Vende-se por preço commodo por carecer de alguns reparos o cuter nacional *Ema*, que se acha ancorado defronte do Caes do Ramos ; a tratar na rua da Concordia, casa nova defronte do sobrado n. 15, ou na Praça de Pedro II, livraria da Infancia.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para o mato, defronte da estação das Cinco-Pontas n. 144. O aluguel da casa é barato e bem commodos para familia : quem pretender pode dirigir-se a mesma, que achara' o dono para fazer negocio á dinheiro ou a prazo.

— Vende-se uma mulata que cozinha, lava e engomma [illegible]
[illegible]

[illegible] a 7$.
[illegible]
Na praça da Independencia n. 37.

MUTILADO

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se acha ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico** } receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

Em *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhoras e meninas.

Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.

Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cantos de [illegible] [illegible]

Facas de cabo branco [illegible]

[illegible] DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 160 e 200 á libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões a mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas á 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar!!

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

ARARA

Em liquidação.

O proprietario destes dous estabelecimentos tendo muita fazenda em ser e desejando liquidar para vender mais barato que é possivel na rua da Imperatriz lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Alpacas admascadas para vestidos de senhoras 500 e 720 rs.

Vende-se alpacas de assento branco com listas e flôres lisa e admascadas proprias para vestidos de senhoras a 500, 720 e 800 rs. o covado rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditos 160 o covado.

Vende-se ditos em retalhos a 160 rs. o covado, ditos em peça a 200 rs. o covado: retalhos de caça preta a 120 o covado: retalhos de caça de cores a 200, 240, rs. o covado: retalhos de lãasinhas a 160, 200 240 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo transado a 560 rs. a vara.

Vende-se brim pardo com pequeno toque de mofo a 560, 640 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 340 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Mosambique a 400 rs. o covado.

Vende-se mosambique com palmas de sedas para vestidos de senhoras, a 400 rs. o covado: e vareja de listas para vestidos de senhoras, a 280, 320 rs. o covado.

Sedas escosseza com quadros para vestidos de senhoras, a 280 320 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias 3$500.

Vende-se saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, 6$ e 7$, saia balão ou crinolinas de arcos a 2$, 2$500 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

As sedas da Arara 1$.

Vende-se sedas de quadrinhos e com listas a 1$, 1$200, 1$600, 1$800 e 2$, o covado: pupelinas de seda com palmas saltos para senhora a 1$600 e 1$800, grosdenaples de côres a 1$800 e 2$, dito preto a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se calças de casimira a 5$, 6$ e 8$, pretas ditas de meia casimira a 1$600 e 3$, ditas de brim pardo a 1$600, 2$400 e 2$500; ditas brancas de linho a 3$500, 4$ e 5$: palitots de casimira preta e de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de meia casimira a 3$, 3$500 e 4$: palitots de alpaca de cores e branca a 3$500 e 4$: palitots de brim de cores a 2$500, 3$ e 2$: serouде algodãosinho de linho a 1$600, 2$,.... 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Organdis de côres a 640 rs. a vara.

Vende-se cassa organdis de cores a 640 e 720 a vara: talatana de côres a 800 rs. a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão a 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão com 20 varas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$: rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Casimira emfestada a 1$ o covado.

Vende-se casimira enfestada de duas larguras a 1$, 1$600 e 3$ o covado panno fino preto a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 4$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ e 4$ a peça.

Vende-se algodãosinho a peças de 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Bramante a 2$400 a vara.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura a 2$400 e 2$500 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodão enfestado de duas larguras a 1$ a vara dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassa franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas de cores para vestidos a 240, 280 e 320 o covado, vendes-se cortes de cambraia de cores e com barras a 2$500, 3$ e 3$500: só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados a 3$.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora com 14 covados o 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, vende-se cortes de calças para homem a 800, 1$, 1$200 e 1$600, colarinhos de linho para homem 400 e 500, ditos de papel a 500 rs. a duzia, golinhas para senhora a 200 e 320 rs. por estes preços nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis pas GUERI — Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago [illegible] vido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga*, [illegible] virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE; para parar [illegible] [illegible] [illegible] canal e lhe tornar a dar sua regularidade para acabar meu [illegible] ZAROPE DE CITRATO DE FERRO et minha injecção, a cura radical, as [illegible] para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (Pede-se a notícia explicativa.)

40.000 DOENTES CURADOS

[illegible]

Vende-se [illegible] pharmacia [illegible]

[illegible]

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto
A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço
Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engo gitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Daurado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Pinos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos campborados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

[illegible]

Francisco José [illegible]
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão

---

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES D SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 20,000 curas de *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acmonia, e alterçoes, vicios do sangue*; virus e alterações do sangue. Xarope vegetal sem mercurio. Depurativo vegetaes. BANHOS MINERAES tomão-se dez por semana, seguindo o tractamento depurativo: empregado nas mesmas molestias.

PILUS DE COPAHU — Este Xarope Citrato de [illegible] de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citraci de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que allivia em tres dias.

POMADA ANTIHEPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES EPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um libreto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

SIROP DE FORGET — [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] todas as doenças do peito basta ao doente uma colher cheia deste xarope. P. Forget.

Dr. CHABLE em Pariz, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C. em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Doctor-Medecin
Rue de Seine, 51 á PARIS.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, gozo-se do abatimento e do maior desconto

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

ESPARTILHO

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As romeiras do Pavão

Chegaram as muito ricas e muito modernas romeiras de merinó com differentes côres sendo elegantemente enfeitadas com lindas fitas e bordadas com vidrilhos sendo circuladas com um rico bico de guipure que tem palmo e meio de largura, garante que neste genero não ha nada melhor no mercado e vende-se por preço rasoavel, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas lizas

Chegou o mais lindo sortimento de sedas lizas com differentes côres, sendo côr de rosa, azul, lyrio, haraoa, cinza, bunina e branca as quaes se vendem por baratissimo preço. na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos de renda a 12$

Vende-se os muito modernos casaquinhos pretos de venda ou guipure sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 12$, só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas francezas covado a 300 rs.

Vende-se um elegante sortimento das mais bonitas e finas cassas francezas com elegantes padrões em listras ou flores sendo todas as côres fixas e vende-se pelo barato preço de 300 rs. o covado ou 500 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Loja das seis portas em frente do Livramento.

Vende se para acabar chitas finas, escuras e claras, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, peças de bretanha de rolo a [illegible], madapolão fino com 20 varas a 5$ e 6$, [illegible] bramante de linho largo a 2$200 a vara, organdys de listas e cores coloridas a 400 rs. o covado, lenços brancos proprios para algibeira a 2$0 rs. a duzia a 2$, gangas francezas proprias para roupas de meninos e paletots e calças de homem a 300 rs. o covado, organdys brancos de listas e quadros a 1$ a vara, cambraias brancas transparentes tendo 8 varas com 5 palmos de largura a 3$500, tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara, e dão-se amostras com penhor.

CASTRO NUNES
Grammatica nacional

[illegible]

MUTILADO

Os Anodinos [illegible]

[illegible] Collares Royer ja são [illegible] efficacia tem-se tanto [illegible] felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa, que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A agui[illegible] porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Chapelinas modernas,

enfeites de flores, capellas finas para noivas, ditas brancas e cor de rosa para meninas, caixos e ramos de flores finas e botões de rosa de diversos tamanhos: na Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Meias finas para meninos.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu meias mui finas para meninos, e está vendendo as de côres a 5$000 á duzia, brancas a 5$500 e cruas a 6$000.

Tranças de vidrilhos, brancas e pretas, largas e estreitas.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento das tranças acima ditas, e como sempre vende-as por preços commodos.

Fitas novas

para cartas de bachareis e a irmandade do Bom Conselho.

A Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas achamalotadas para ambos os lados, mui encorpada e toda de seda, com viva e agradavel côr, e como sempre, vende por preço muito rasoavel.

Bonitas bonecas

com rosto de cera, olhos fixos e movediços.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bellas bonecas com rosto de céra, olhos fixos e movediços e como sempre vende-as por preços commodos; regulando estes em relação aos differentes tamanhos de que se compõe o sortimento.

Elixir dentifricio e odontalgico.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu de novo esse apreciavel elixir cujo uso é necessario para conservação das gengivas e acabar o mão halito proveniente de dentes arruinados, cada frasco custa 2$.

Está tudo remediado em quanto a luvas de pellica.

Porque a aguia branca por intermedio de um negociante de nossa praça mandou contratar com um bom e acreditado fabricante de ditas, para este lhe fazer remessas directamente por todos os vapores, sendo a primeira a que agora acaba de chegar. O fabricante promette manda-las sempre da melhor pellica e na verdade as que vieram dessa vez confirmam o seu dizer, e pelos differentes enfeites que ellas trazem da' elle mais a conhecer o apurado gosto e perfeição de sua obra. Resta pois que os bons e constantes freguezes continuem a favorecer a aguia branca em quanto ella vai se livrando dos mãos que com seus fiados a iam depenando.

Camisinhas bordadas para baptisados

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de camisinhas bordadas, sapatinhos de setim tambem bordados, meias de seda e chapeosinhos de setim enfeitados, tudo para baptisados.

Bahusinhos cobertos de conxas

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu bonitos bahusinhos cobertos de conxas, e cestinhas bordadas a froco, objectos esses de novidade e gosto, e proprios para offertas no leilão que terá lugar no hospital portuguez.

Acabam-se umas e chegam outras, correntes de borracha

A aguia branca que não se descuida de sua boa freguezia, tem constantemente mandado buscar essas bonitas e modernas correntes de borracha, que servem não só para voltas, como mesmo para outros differentes enfeites.

Compareçam pois os pretendentes que acharão bom sortimento de ditas correntes na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cintos de marroquim com fivellas de aço para meninos

Vendem-se a rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Ferros proprios para frisar babadinhos

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas e modernas voltas pretas com pingentes.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas calzinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: á rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas superiores de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Cal virgem.

Excellente cal virgem de Lisbôa [illegible] Almeida Gama [illegible]

GAZ, GAZ, GAZ.

Chegou [illegible] Henry Forster & C., rua do Imperador, [illegible] a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Armazem de fazendas finas para grandes toiletts e uso ordinario para todas as classes.

LOJA DO PASSO

rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Impera[triz]

DE

Custodio José Alves Guimarães.

O proprietario deste importante estabelecimento avisa ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes que acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de moda, os quaes são de completa novidade para este mercado, e approximando-se o dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez, por isso apressa-se em vir avisa-los do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, como sejam:

Riquissimas chapelinas com coque.
Ditas sem elle.
Lindas chapelinas de palha da Italia. (Recommenda-se muito estas chapelinas por serem inteiramente novidade).
Riquissimos cintos de seda, com matames á chineza, ultima moda.
Lindas saias de lã com bordados, proprias para as excellentissimas senhoras trazerem por cima do balão, ultima moda em Paris.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Moireantique branco, azul e preto, fazenda inteiramente nova.
Grosdenapoles de todas as côres.
Ditos pretos.
Leques de madreperola.
Ditos todos de sandalos.
Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, inteiramente novidade e ultima moda.
Chapéos de sol para senhora.
Ligas de seda para senhora.
Ditas para meninas.
Espartilhos para senhora.
Riquissimos enfeites para senhoras, inteiramente novidade.
Balões para senhoras e meninas.
Touquinhas ricamente enfeitadas.
Coeiros bordados.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Um rico lençol de labyrintos.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Lindos cortes de lãa com barra.
Riquissimos cortes de transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Lindos cortes de lã com listas de seda.
Riquissimas fivellas para cintos.
Filó de seda e de linho.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Peitos de linho bordados com gosto proprios para camisas de noivos.
Collarinhos de linho lisos e bordados para homens.
Lindos véos e mantas de blonds.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha com lindos bordados.
Riquissimos chales de touquim.
Gravatas de seda branca para noiva.
Ditas de cambraia de linho com bordados nas pontas, novidade.
Chapéos de sol de seda com castão de marfim.
Ditos de outras qualidades.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Chapéos de seda preta para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Cambraias, lãas, chitas, madapolões e outros muitos objectos.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa no louvavel proposito de querer vender muito e ganhar pouco, sujeitando-se a tirar em suas mercadorias um lucro rasoavel, para assim poder melhor agradar aos seus numerosos freguezes.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Dito bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Tombinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençól de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

POR CAÚSA DE DOUS MOTIVOS

SATISFAÇÃO INDISPENSAVEL

Ao respeitavel publico.

O Veado Branco declara mui francamente e sem rodeio algum que tem demorado a publicação do seu terceiro annuncio por duas poderosas e importantes razões.

1ª o trabalho insano que tem tido de estudar o meio de virar o S da Fragata Amasonas da rua do Queimado

2ª. O desejo de estampar neste *Diario* o seu interessante retrato e offerece-lo a todos os seus benignos freguezes e amigos sinceros.

Sendo impossivel ao **Veado** a consecução do seu primeiro desejo, elle pelo presente incumbe dessa tarefa ao habel Sr. Dornellas, pintor, correndo, porém, por conta dos dignos pilotos da referida Fragata, a importancia dessa pequena despeza.

Agora quanto ao segundo, saibam todos que é problema cuja incognita já foi achada, graças a pericia do distincto Sr. padre Azevedo. Assim pois brevemente dará o **Veado** muitas *copias de si* —esperem os amigos.

Agora duas palavras.

Ao Cordeiro Previdente

A vós que viestes augmentar o numero dos animaes domesticos que negociam;

Mes compliments

Si a cousa for em *progresso* brevemente será esta cidade uma perfeita arca de Noé.

Ainda bem que o **Veado** não está só....

Attenção! Attenção! Attenção!!

As ordens do respeitavel publico se acha o amavel **Veado Branco** com o seu importante sortimento de tudo que diz respeito a molhados.

Os preços, que por de mais são razoaveis, devem convidar a quem uma vez negociar com elle a ficar satisfeito e a voltar sempre que for necessario.

Para as pessôas que são estabelecidas com casa de negocio fora da cidade ha um magnifico e escolhido sortimento proprio de fazer conta aos mesmos senhores.

Assim, pois, o **Veado Branco** conta que cada dia será augmentada o numero de seus bons freguezes, tanto do centro como da cidade.

Venham convencer-se da bondade de nossos generos e de sua barateza quem ainda não quiz honrar o nosso bello estabelecimento.

Á RUA DIREITA

N. 16 ESQUINA QUE VOLTA PARA O PATEO DE S. PEDRO N° 16 [illegible]

DO

VEADO BRANCO

NINGUEM SE ENGANE COM O BALIZA

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60.

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãs e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$ 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisas para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente a saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHITAS PRETAS A 200 RS.

Vende-se chita preta ingleza com palminhas a 300 rs. o covado ou a peça por 7$ tendo 38 covados, ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça 6$, ditas francezas de todas as qualidades, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras mui as qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crépon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões de cauda

Vendem-se as mais modernas crinolinas ou balões proprios para vestidos de cauda, sendo melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado, e por preços muito rasoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500.

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos e de cores a 4$500

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas assim como com barras de cor pelo barato preço de 4$500 rs. na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Vestidos a 2$000

Vende-se uma grande porção de cortes de vestidos de cambraia transparente sendo todos brancos e com lindas barras de côres pelo barato preço de 2$ o corte, sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se por este preço na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Vestidos a 2$500

Vende-se um bonito sortimento de cortes de vestidos de cambraia transparente com muita fantazia, sendo brancos e de côres com bonitas barras, pelo barato preço de 2$500, sendo fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquida-se na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Cortes de lãa a 4$000

[illegible] cortes de lãa com lindos lavores matisados, [illegible] Pavão, a rua da Imperatriz n. 60 de Gama [illegible]

PECHINCHA A [illegible]

[illegible] rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS PARA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de croché proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminhas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas de uma só cor a 440 rs. a vara.

Vendem-se modernas cassas francezas de uma só cor sendo azul, roxo, côr de lirio, verde, cor de ganga, cor de rosa e encarnada sem defeito algum pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, por haver grande porção: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas matisadas a 280 rs. o covado.

Vendem-se bonitas lãazinhas matisadas, de cor fixa e ditas de uma côr só, tendo entre ellas cores escuras e de muito bom gosto pelo barato preço de 280 rs. assim como bonitas bareges de lãa transparente com quadrinhos pelo barato preço de 320 rs. o covado: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS A 280 RS.

Vendem-se bonitas chitas de cores e ditas roxas com pequeno toque de mofo que se garante largar logo que se lave, sendo de cores fixas pelo barato preço de 280 rs. o covado para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS DE UMA SO COR A 280 RS. O COVADO.

Vendem-se bonitas chitas lisas, sendo cor de ganga, cor de havana, lirio, rosa e outras cores, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, ditas chinezas com as mesmas cores e com palminhas pelo barato preço de 300 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS A 320 E 360 SO O PAVÃO.

Vendem-se chitas de cores fixas com desenhos inteiramente novos e com os pannos muito encorpados pelos baratissimos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas claras padrões graúdos e miudinhos proprios para roupas de meninas a 320 e 360 rs. para vender barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS PARA COBERTAS A 280 RS.

Vendem-se chitas largas para cobertas pelo barato preço de 280 rs. o covado por serem padrões um tanto escuros na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

LÃAZINHAS A 400 E 500 RS

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas matizadas e de listas mais modernas e mais bonitos desenhos pelos preços de 400 e 500 rs: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entre elles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas a 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHÉVRE.

Chegou neste genero o melhor que tem vindo ao mercado para vestidos com lindas listras de seda ou com bonitos lavores da mesma que se vendem pelos baratos preços de 800, 1$000 e 1$280 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias a 3$000 rs.

Vendem-se bonitas saias escuras proprias para uzar em tempo de verão por cauza da poeira e principalmente para quem for passar a festa no matto, pelo barato preço de 3$000 cada uma, ditas brancas ricamente bordadas tendo 4 pannos cada uma pelos preços de 5$, 6$, e 10$000 rs.: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a [illegible]

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo [illegible] na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

[illegible]

[illegible] de Gama & Silva.

[illegible]

Vasos de [illegible] a	200
[illegible]	
[illegible]	80
[illegible]	500
[illegible]	100
[illegible]	400
[illegible]	500
[illegible]	320
[illegible]	80
[illegible]	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Agulhas francezas a batão (papel) a	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	100
Caixas com alfinetes francezes a	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a	600
Resma de papel de peso branco liso a	2$000
Frasco com superior tinta a	[illegible]
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a	100
Caixa de superior linha de gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor. Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costoreiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfomaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

Terrenos

Antonio Botelho Pinto de Mesquita continúa a vender terrenos no seu sitio do fundão, antes de chegar em Beberibe, abrindo uma estrada no mesmo sitio, que a travessa o rio de Beberibe, segue a do encanamento das aguas que vão fornecer em Olinda; no mesmo sitio achara' com quem tratar, nos domingos e dias uteis, ou no Recife, rua da Cadeia loja de fazendas n. 54 A.

Feijão muito novo a 5$ o sacco

No armazem do caes 22 de Novembro n. 26.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 2 do corrente mez o escravo de nome Manoel Balla, crioulo, idade de 35 annos pouco mais ou menos, alto, bem fallante, com falta de um ou dous dentes na frente, beiços grossos, cheio do corpo, cor preta, tem sido visto no Barbalho, Torre, Afogado e Recife: quem o pegar leve-o ao engenho Cordeiro que será recompensado.

Aviso

100$000 de gratificação.

Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Fugio no dia 21 de julho do corrente anno, casa do abaixo assignado o escravo de nome mião, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos alto, semblante carregado, com falta de dentes frente, cor fula, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de casemira de cor, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Sem duvida seguio algum daquelles lugares: roga-se a todas as autoridades assim como aos capitães de campo, tanto desta provincia como a das Alagoas a apprehensão do dito escravo, entrega-lo no Recife, rua Direita n. 30, que receberá a quantia acima, protesta se desde já com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoutado.

Bernardino Antonio Pereira Bastos.

ESCRAVO FUGIDO

Rs. 100$000

O abaixo assignado dá a gratificação de cem mil réis a quem apprehender o seu escravo de nome Antonio, cujos signaes são os seguintes: preto, estatura regular, corpo grosso, nariz chato, marcas de bexigas pelo rosto, idade de 19 a 20 annos. Evadio-se na madrugada de 12 do corrente do engenho Ribeirão, levando diversos objectos furtados, e entre outros um cavallo alazão pequeno, calçado dos dous pés, sellado e enfreiado, em o qual sahio montado. Presume-se com certeza ter-se elle dirigido para a cidade do Recife, onde é muito conhecido; e foi escravo da Exma. Sra. D. Anna Maranhão. Recommenda-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do referido escravo, que deverá ser entregue ao abaixo assignado na estação de Ribeirão, ou na cidade, ao Sr. José Antonio Soares de Azevedo na rua Direita n. 14. Engenho Ribeirão, 13 de outubro de 1867.

Coriolano Velloso da Silveira.

50$

de gratificação

á quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos no rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fugio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa brancas, chapéo de copa baixa e de abas pequenas. [illegible]

[illegible]

MUTILADO

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS [illegible]

SESSÃO EM [illegible] DE 1867.

PRESIDENCIA [illegible] LOBO.

(Continuação.)

Eu sabia disto antes [illegible] no debate, mas não era uma razão para recuar, [illegible] apresentar as nossas idéas; se ellas fossem rejeitadas, então neste caso não nos cabia a responsabilidade do que se fizesse, e o paiz teria de julgar entre as idéas suscitadas pela opposição e aquellas que fossem apresentadas pelo governo e aceitas pela camara. Este é que é o verdadeiro protesto que cabia, e é este o protesto que hoje venho fazer.

Tratando do regulamento de 30 de março deste anno, eu censurei o governo, Sr. presidente, por que por esse regulamento e pela resolução de 30 de abril o nobre presidente do conselho tinha sem uma razão plausivel excluido um grande numero de despachantes da alfandega. No seu relatorio S. Exc. dizia que este decreto tinha por fim uma alta conveniencia do serviço publico, dizia que era excessivo o numero dos despachantes da alfandega, e que sendo tão numerosa esta classe era impossivel naquella repartição a necessaria fiscalisação, a devida vigilancia do chefe da repartição; mas hontem S. Exc. nos disse que este seu acto teve outra razão, e foi que uma grande parte desses despachantes tinham má nota, eram considerados como homens corrompidos ou seductores, e assim elle tinha tomado a deliberação de elimina-los para evitar das Evas da alfandega o contacto daquellas serpentes.

Mas, Sr. presidente, de duas uma: ou esta deliberação do nobre presidente do conselho teve por fundamento o motivo que elle allegou no seu relatorio, isto é, a conveniencia do serviço e o excessivo numero de despachantes, e neste caso S. Exc. não devia lançar sobre esses cidadãos o estigma de corrompidos e seductores; ou então, Sr. presidente, é mais exacto o que S. Exc. aqui referio, que uma grande parte desses despachantes eram homens de má nota, eram talvez considerados como perigosos na repartição, e então S. Exc., neste caso, devia fazer uma distincção.

Se não eram todos considerados criminosos, S. Exc. não devia ter envolvido neste seu acto culpados e innocentes, porque não vejo na resolução de abril a menor distincção entre aquelles que foram eliminados.

Eis aqui a resolução. (Lê.)

Veem todos os seus nomes aqui englobadamente, não se diz quaes aquelles que foram eliminados por terem má nota, quaes aquelles que o foram porque eram de mais naquella repartição.

Fallando, Sr. presidente, do § 1º art. 1º da receita, pelo qual se manda pagar em ouro 15% dos direitos de importação, eu disse que esta condição parecia uma expoliação, podia ser muito prejudicial ao credito do Brasil, porque era uma condição que não tinha certamente o caracter de reciprocidade, ella não ligava tambem o governo.

O governo entende-se no direito de exigir de seus devedores que lhe paguem uma parte de suas dividas em uma moeda que tem grande agio, ao passo que para com os credores elle declara que a moeda legal é o papel-moeda; não se julga obrigado a pagar n'outra, nem da-lhes o direito de exigi-lo.

S. Exc. disse que isso nem sempre é assim; que o governo não paga a todos os seus credores com moeda-papel, e trouxe como exemplo a companhia de illuminação a gaz.

Mas, Sr. presidente, este exemplo não póde servir para cohonestar semelhante acto, porque o contrato da illuminação a gaz foi feito de commum accordo entre o governo e aquella companhia. O governo aceitou a condição de fazer o pagamento pelo padrão monetario, pelo padrão legal; por consequencia ligou-se a essa condição, ao passo que na questão vertente não aceita uma condição identica, impõe-a aos seus devedores.

O governo, disse tambem S. Exc., paga em ouro os juros da sua divida externa, não o paga em papel. Sr. presidente, nem era preciso dizer semelhante cousa: é bem sabido que a moeda-papel do Brasil infelizmente, um paiz longo, e ainda pouco conhecido, não póde ter tanto credito que circule livremente em toda a Europa; sabe-se que elle não tem lá curso, e por consequencia era escusado dizer que para a Inglaterra não se mandava papel moeda.

Eu disse que essas condições eram tanto mais pesadas, quanto agora, pelo orçamento que se discute, se elevam as tarifas e os direitos de quasi todos os artigos, até mesmo os de primeira necessidade; por conseguinte, vem a recahir por essa medida um triplice imposto sobre o consumidor, o imposto proveniente da elevação da tarifa, o imposto proveniente dessa condição que exige uma porcentagem em ouro e finalmente a depreciação da moeda, que traz como consequencia immediata o encarecimento de todos os generos.

O nobre presidente do conselho disse mais que era um direito soberano do Estado o decretar os impostos, elevar as tarifas, e se este pagamento em metal póde equivaler a 4 ou 5%, tambem nós tinhamos direito de exigi-lo, porque equivale a uma elevação de tarifa na mesma proporção.

Mas, Sr. presidente, não posso aceitar essa erronea theoria do nobre presidente do conselho. Em primeiro lugar não é tão amplo o principio de que o governo tenha direito de decretar impostos como bem lhe aprouver, este direito, como todos os mais, tem seu limite natural no direito reciproco do contribuinte: o governo não tem direito de lançar impostos senão na medida das vantagens que cada contribuinte aufere da sociedade, tudo que passa d'ahi é oppressão, não é legitimo.

Mas, ainda quando fosse muito legitima essa elevação; ainda quando fosse ditada pelas conveniencias ou necessidades publicas, não se segue que o governo, porque tem direito de estabelecer impostos, tenha o direito de fazê-lo por todos os meios. Isto é sanccionar a doutrina de que os fins justificam os meios.

Por essa erronea theoria, teria o fisco direito de revolver e sacar o dinheiro das algibeiras dos contribuintes sob pretexto de lançar impostos, e até collocar-lhe uma pistola aos peitos, como um salteador.

A condição dos 15 por cento em ouro é certamente uma cousa que o estado não tem o direito de fazer. Se o governo estabelece uma moeda e reconhece como legal não tem o direito de recusa-la em qualquer solução de divida. O contrario seria o governo lançar descredito sobre si mesmo, confessar tacitamente que lançou na circulação uma moeda que não tem valor nem garantia alguma, e na qual elle proprio não confia.

S. Exc. estranhou que eu dissesse no meu discurso que o governo era o culpado da depreciação do nosso meio circulante; S. Exc. estranhou ainda mais que eu me pronunciasse tanto contra o papel-moeda, e declarasse que elle é um flagello.

Em resposta, direi a S. Exc. que eu é que estranho que o nobre presidente do conselho achasse expressões para justificar semelhante expediente, para apadrinhar uma medida tão desastrosa, cujos effeitos ruinosos são hoje universalmente conhecidos. A discussão mesma que se aventou nesta casa e no senado a respeito da proposta do governo sobre o papel-moeda, bem demonstra que se a aceitaram, se ella póde ser lei do paiz, não é porque se desconheçam os grandes males que acarreta uma emissão tão avultada, mas porque é um remedio heroico das grandes crises.

O Sr. Leão Velloso: — Foi o que se disse.

O Sr. Candido Torres Filho: — S. Exc. foi em outro tempo um dos mais implacaveis inimigos do papel-moeda.

Vozes: — E ainda o é.

O Sr. Candido Torres Filho: — Disse por varias vezes no parlamento que tinha horror ao papel moeda: é, pois, notavel que tenha sensivelmente modificado suas idéas e o autorise hoje como expediente muito legitimo, natural e conveniente, e até parece justifica-lo mesmo em excesso.

O que é verdade é que esse expediente está geralmente condemnado em todo o mundo; não ha nada peior, e as expressões de que quasi todos os economistas se servem para qualifica-lo são as mais vehementes.

Assim o Sr. José Garnier diz a este respeito que o papel-moeda em excesso traz como consequencia a depreciação, e quem diz depreciação diz expoliação successiva, expoliação permanente.

O Sr. G. Dupuynode na sua obra — Da moeda, do credito e do imposto — diz: «Desde que apparece o papel-moeda, não pódem existir transacções senão á vista. Todas as relações dos proprietarios e dos fazendeiros, entre os credores e os devedores estão perturbadas ou destruidas; o commercio é aniquilado, o trabalho pára, e [illegible] o salario desapparece o preço das mercadorias [illegible] a vida dobra [illegible] nanceiro. O governo mesmo não tarda em sentir os desastres de [illegible] tomado por um [illegible] face ás suas despezas, que [illegible] ram, do que [illegible] dos contribuintes [illegible]

[illegible] O papel-moeda não é, pois, [illegible] recurso para o estado; aquelles que assim pensam desconhecem as grandes [illegible] (recurso) apparente resultam para o estado mesmo, que ainda nesta hypothese é o mais prejudicado, porque com a emissão excessiva do papel-moeda vem sempre a depreciação; esta traz como consequencia o empobrecimento de todos, a reducção de todas as fortunas, os capitaes tendem a fugir e vão procurar um paiz estrangeiro onde estejam ao abrigo dessas vicissitudes; em consequencia tambem o trabalho e as industrias esmorecem, o consumo diminue, e portanto a importação, d'onde o estado tira sua maior renda, decrescerá tambem; todos os generos, ainda os mais necessarios á vida, encarecem na proporção do aviltamento da moeda-papel; e quem não sabe deste encarecimento quaes são os onus que resultam para o estado?

As remessas avultadas de ouro que o governo tem de fazer para a Europa, para o pagamento dos juros semestraes da nossa divida, para os supprimentos da nossa armada e exercito e outros serviços fazem crescer enormemente estas despezas, de modo que o que o governo lucra por um lado defraudando os seus credores, escôa-se por outro lado na diminuição da receita e na elevação de todos os generos.

Disse mais o nobre presidente do conselho que não se devia fallar tanto contra o papel-moeda, porque elle estava introduzido entre nós; ha muitos annos vivemos em pleno regimen de papel-moeda, disse S. Exc., querendo assim justificar esta medida desastrosa.

Tanto é verdade que o pendôr de abusar deste meio é inherente a todos que uma vez d'elle se serviram. Todos os economistas reconhecem que o maior perigo do papel-moeda é que uma vez tendo-se entrado nesse caminho é quasi impossivel sahir d'elle, porque os governos são tentados a abusar, a fazer emissões sobre emissões, e o excesso da emissão póde chegar a aniquilação completa do valor do meio circulante.

Não admira, porém, que S. Exc. tivesse dito isto, porque em outra occasião, quando se discutia a proposta do poder executivo para a emissão do papel-moeda, S. Exc. servio-se do mesmo argumento dizendo, que se a nossa circulação monetaria fosse regular, se não tivessemos já o papel-moeda, então seria inaceitavel esse expediente; S. Exc. disse mesmo que deviamos empenhar a ultima camisa antes do que introduzi-lo no paiz; mas, desde que estavamos acostumados a elle, desde que era o nosso regimen, não deveriamos ter escrupulo em approvar uma nova emissão.

Mas S. Exc. foi mais longe nessa occasião, e servindo-se de uma comparação que sem duvida é muito cabida, disse que rejeitar o papel moeda em um paiz que já o tem é o mesmo que decretar a quarentena depois que a peste tem penetrado na cidade; como se um governo sabio e previdente devesse cruzar os braços depois que a peste tivesse penetrado no seio da cidade; como se a hygiene não prescrevesse regras para debellar os effeitos terriveis da peste. É nesta occasião que o governo deve redobrar de esforços para evitar que o mal se desenvolva.

Mas S. Exc., para cohonestar mais uma vez sua contradição e justificar seu desastroso projecto, veio apadrinhar-se ainda com o nome do Sr. visconde de Itaborahy, dizendo que elle tinha offerecido ao governo no anno passado esse recurso, que tinha autorisado o papel-moeda no projecto convertido depois na lei de 12 de setembro de 1866.

S. Exc. denunciou assim a origem dos communicados que ha dias vimos publicados no *Jornal do Commercio* contra os discursos do nobre deputado pelo districto da provincia do Rio de Janeiro o Sr. Paulino de Souza.

O Sr. Presidente do Conselho (com vehemencia): — Qual é a origem?

O Sr. Candido Torres Filho: — E' a mesma de todos os outros entrelinhados que endeosam o ministerio. São os desinteressados paladinos ministeriaes.

Vozes: — Oh! oh!

O Sr. Candido Torres Filho: — A argumentação do nobre presidente do conselho é a mesma daquelles artigos: increpa-se ao Sr. visconde de Itaborahy de ter autorisado e sustentado o papel-moeda no projecto do anno passado, no projecto que tinha por fim pôr cobro á inundação do papel-moeda, no projecto que tinha por fim decretar medidas para obstar á emissão extraordinaria do banco do Brasil, estabelecendo uma limitação, e tornando impossivel a continuação desse desastroso regimen; e se, infelizmente, essa lei não tivesse tido uma existencia tão curta e tão mofina, não teriamos de receiar os males resultantes da depreciação tão consideravel do nosso meio circulante.

Por essa lei não se creou um ceitil de papel-moeda, o papel moeda já existia nas notas do banco do Brasil, que tinham curso forçado: não se fez mais do que substituir essas notas pelas do governo, que têm curso em todas as provincias.

Não posso, portanto, deixar de protestar contra a proposição do nobre Sr. presidente do conselho, attribuindo ao Sr. visconde de Itaborahy um pensamento que é inteiramente contrario ao seu, se bem que o meu protesto devesse ser escusado depois do que elle fez no discurso que proferio por aquella occasião no senado, discurso que já por varias vezes tem sido publicado e citado. O Sr. visconde de Itaborahy sempre defendeu com a maior sinceridade suas idéas, quér na opposição, quér no governo; nunca as renegou. Pelo contrario, tendo sempre combatido o papel-moeda, quando achou-se no poder, como o nobre presidente do conselho actualmente, em circumstancia de traduzir por actos do governo as suas idéas, realisou-se por meio da lei de 5 de julho de 1853, que organisou o banco do Brasil, prescrevendo ao banco privilegiado a obrigação de resgatar as notas do governo. Por esse meio chegou-se a reduzir consideravelmente o nosso meio circulante, cuja somma chegou a ser de 20 e tantos mil contos de réis.

Mas o que fez o nobre presidente do conselho? Subindo ao governo achou a circulação pesada de 118.000:000$000 de papel moeda, e não só não pedio o seu resgate como propoz e conseguio uma nova emissão, que elevou aquella somma a.......
168,000:000$.

Concluindo o seu discurso, o Sr. presidente do conselho disse que se dispensava de responder á parte principal do meu para desvanecer a impressão que lhe causára o meu exordio.

Não comprehendi bem a proposição de S. Exc. Se quiz dizer que soffrêra uma decepção, porque esperava que eu viesse fazer genuflexões ao governo, incensar os idolos que apedrejára na vespera, se esperava que eu viesse renegar nesse dia o meu passado, e fazendo uma retratação publica e vergonhosa, viria separar-me dos meus amigos para cortejar o governo e a sua maioria; se S. Exc. esperava tal cousa enganou-se redondamente. A minha dignidade não permittiria que eu fizesse o papel degradante de um transfuga que abandona os seus amigos na adversidade para compartir os favores governamentaes.

Se, porém, S. Exc. quiz dizer que as minhas idéas eram tão absurdas que não valia a pena refuta-las, estou felizmente bem salvaguardado para resistir a esse desprezo de S. Exc.

Felizmente não apresentei idéa nenhuma minha, ainda que fosse tão engenhosa como a do papel-moeda; indiquei um imposto que está adoptado em quasi todos os paizes da Europa, e que está mesmo consagrado; posto que em menor escala no projecto da commissão que se discute. Esse imposto tem a seu favor a opinião dos maiores vultos da sciencia, dos maiores homens do mundo. Pitt e Napoleão recorreram a elle como o meio mais efficaz para lhes prestar os recursos necessarios ás despezas da guerra.

Depois delles, economistas e financeiros cuja lista seria fastidioso apresentar, como Parieu, Stuart Mill, Sismondi, Gladstone e outros, recommendaram este imposto como o mais conveniente e o mais proprio em uma occasião de guerra.

Se S. Exc. acha que esta idéa merece o seu desprezo, eu ufano-me de ser envolvido no desprezo de S. Exc. com semelhantes vultos. Quero errar com elles, não quero acertar com S. Exc.

Direi agora, Sr. presidente, algumas palavras em resposta ao nobre deputado por S. Paulo que hontem deu-me a honra de responder-me.

Devo dizer que S. Exc., na maior parte das observações que fez, pareceu não ter comprehendido o alcance das minhas proposições. Disse, por exemplo, que a citação que eu fizera de Gladstone não servia para sustentar o imposto da contribuição de guerra.

[illegible]

S. Exc. disse mais que eu attribuira a baixa do cambio ás excessivas emissões do papel-moeda. S. Exc., apreciando do mesmo modo, entende que outras causas influiram na baixa do cambio; que essa baixa não é senão artificial, pois acontece muitas vezes que ella não passa de effeito da agiotagem. Além disto, as complicações externas e a guerra tambem influem para o phenomeno que estamos observando.

Sr. presidente, se as causas apresentadas pelo nobre deputado actuam sobre a baixa do cambio, não influem senão em pequena escala, a verdadeira razão da baixa do cambio é o excesso da circulação do papel-moeda.

Aliás, como se poderia explicar tão consideravel baixa, quando a balança da importação e exportação é a nosso favor, quando não ha necessidade de passar muitos fundos para praças estrangeiras, visto que as nossas praças são credoras e não devedoras?

Tambem a agiotagem não tem sido empregada em tão larga escala que promovesse a baixa do cambio.

Para isso seria necessario que houvessem muitos pedidos de saques, principalmente por parte do governo. Mas não consta que ultimamente o governo tenha comprado saques; não precisa delles, porque o nobre presidente do conselho declarou por vezes que o governo tem grandes sobras de ouro, provenientes do fundo metalico do banco do Brasil, que comprou.

O nobre deputado por S. Paulo disse que sem razão eu calculei no augmento da despeza os juros dos bilhetes do thesouro, porque por uma lei que brevemente será promulgada o governo autorisado para emittir notas afim de resgatar a divida fluctuante.

Mas, Sr. presidente, na lei que tem de vigorar no exercicio presente acho indispensavel uma consignação para os juros dessa divida fluctuante, cujo resgate pelo papel-moeda decretado não se ha de fazer senão gradualmente.

Ainda hoje ha na circulação mais de 50,000:000 de bilhetes do thesouro; e, portanto, é necessario que o governo tenha os fundos necessarios para continuar a pagar os juros, que orçam em mais de 250:000$ por mez.

S. Exc. combatendo a idéa que eu apresentára, da contribuição de guerra pelo imposto sobre o rendimento, enxergou contradicção entre essa idéa e as considerações que anteriormente fizera; porque eu disse que o paiz tinha poucos recursos para proseguir na guerra, e que não descobria capitaes disponiveis no paiz. Como, pois, disse S. Exc., se o paiz está desfalcado de capitaes, poderemos lançar um imposto tão gravoso?

S. Exc., Sr. presidente, ainda enganou-se, apreciando a minha argumentação nesta parte, senão veria que fui perfeitamente logico, pois que essa idéa decorria das premissas que estabeleci. Eu disse que era com impostos que o governo devia se preparar para fazer face as despezas extraordinarias da guerra, e não com emprestimos internos ou externos e com a emissão de papel-moeda, pois estas medidas só servirão para aggravar os sacrificios que estamos fazendo.

Eu não disse, nem do que eu disse se póde colligir que o Brasil não está no caso de carregar com o imposto que propuz; pelo contrario, eu mostrei que não podia-se considerar muito pesado aquelle tributo attendendo a que seria um imposto extraordinario que teria de ser cobrado uma só vez.

Sr. presidente, vou terminar fazendo aquillo que hontem o tempo não me permittio, justificando um additivo que mandei á mesa.

Nesse additivo peço que o producto da venda da estrada de ferro seja, quando se effectue, em virtude da lei que já está no senado em 3ª discussão, bem como o producto dos proprios nacionaes sejam applicados ao resgate do papel-moeda.

Não podemos continuar com elle como regimen permanente; é apenas recurso temporario. E', pois, preciso que o corpo legislativo decrete fundos para effectuar o resgate, as leis mesmo o determinam. A venda das propriedades do estado em momentos criticos como os nossos é um recursos mais vantajosos para que póde appellar uma nação, e a ella todas teem mais ou menos recorrido em apuros como aquelles em que nos achamos. Os mais habeis financeiros da Europa teem entendido que convém que os governos convertam em dinheiro as propriedades e valores improductivos que teem, que não podem ser conservados senão pelas nações que estão em prospero estado de finanças. A' semelhança do particular que, zeloso de seu credito, não querendo ser accionado como devedor remisso, vende suas propriedades e joias mesmo, para com o seu producto pagar suas dividas, na Europa se tem entendido que, em semelhante occasião, convém empregar esse recurso, posto que seja desesperado, pois é preferivel a passar por fallido fraudulentamente.

E' assim que esses governos teem dado ao mundo exemplos dos mais edificantes. E' assim que vimos a rainha de Hespanha, entregando uma parte de suas propriedades, de seu patrimonio, de sua dotação mesmo, para vir em soccorro de seu paiz. Foi assim que vimos o sultão, vendendo os seus thesouros para occorrer as urgencias do estado: foi entendendo deste modo que o vice-rei do Egypto hypotheca suas melhores terras para obter um emprestimo vantajoso na Europa. Os Estados-Unidos, essa nação rica e poderosa, não se dedignou de recorrer a esse meio alienando a maior parte do seu material de guerra depois de concluida a paz, porque não lhe poderia mais servir.

A Russia está entabolando negociações para a venda da sua principal estrada de ferro de S. Petersburgo a Moscow.

Foi ainda attendendo só ás inspirações da honra e da probidade, desprezando preconceitos, que a Italia decretou a suspensão do curso forçado das notas do banco, e trata de tirar partido, sem fazer extorsão, do patrimonio dos conventos, instituição hoje absurda e anachronica.

O Sr. Corrêa das Neves dá um aparte.

O Sr. Candido Torres Filho: — Sem fazer extorsão porque não é mais do que um emprestimo que levanta sobre hypotheca dos bens das ordens religiosas.

Um Sr. Deputado: — Bom emprestimo, e demais sem satisfazer os onus a que estão sujeitos esses mesmos bens.

O Sr. Candido Torres Filho: — E' um emprestimo melhor do que o papel-moeda, que traz muitas vezes a ruina dos mais abastados capitalistas.

Sr. presidente, concluindo, direi que, se hontem resolvi não adherir ao protesto apresentado por meus amigos, vindo a discussão, se ainda hoje voltei a ella, não fui levado pela veleidade de fazer um discurso nesta materia, sem duvida ardua e difficil: entendi que era meu dever, em questão tão momentosa como esta, declarar francamente a minha opinião.

Sr. presidente, o bem publico, o desejo de cumprir escrupulosamente o meu dever, o amor desvelado que voto ao meu paiz, o temor de ver arruinado e compromettido o seu credito, foram os unicos motivos que me guiaram nesta occasião. Peço a camara que, attendendo a essas razões, sem duvida muito plausiveis, me releve a ousadia de ter tomado parte neste debate, que tem sido abrilhantado pelos mais bellos talentos desta camara. (Muito bem; muito bem.)

O Sr. Dr. Felicio dos Santos ainda não teve occasião de definir a sua posição na camara; depois — o facto da retirada da opposição para não discutir o orçamento, e o de ter o orador em lado algumas emendas ao projecto, obrigam-o a subir á tribuna.

Como não teme compromettimentos futuros, declara-se francamente soldado da democracia, e portanto liberal exaltado, prompto a chegar ás ultimas consequencias de seus principios.

Observa que a opposição liberal da camara não tem idéas.

Faz a historia da liga, e como reconhece que nas fileiras dos liberaes historicos já se admittio o protestantismo, o orador fará tambem igreja á parte, levantando a sua bandeira.

Quer a liberdade civil, individual e de associação; liberdade de consciencia, de ensino e de industria; liberdade provincial, municipal e descentralisação completa. Vai além das liberdades permittidas pela constituição, porque ella é perfectivel.

Não admitte a vitaliciedade do senado; quer a politica electiva, a extincção da guarda nacional; e deseja o ensino gratuito e obrigatorio.

Mas como o paiz necessita de apoio, e o governo tem promettido realizar as idéas liberaes, [illegible] reservando-se o direito de protestar quando [illegible] por indispensavel.

[illegible]

[illegible] contra o uso de logares que temos no estrangeiro, e diz que a questão é propriamente commercial.

Quer a reducção do exercito permanente no Brasil; quer a diminuição do exercito e armada; pretende mais para o estabelecimento de um cordão de fortalezas e colonias militares nas fronteiras do imperio, e demora-se longamente occupando-se com os negocios relativos a terrenos diamantinos.

Conclue sustentando tres emendas que mandou á mesa.

O Sr. Presidente do Conselho levanta-se para responder.

S. Exc. diz que o orador precedente está no seu direito declarando-se soldado da democracia, porquanto a constituição resolveu o problema da coexistencia do principio democratico-monarchico.

Só fará um reparo, e é que o nobre deputado se tenha por vezes pronunciado, já por allusões, já em seus discursos e apartes contra as despezas que acarreta a nossa actual fórma de governo; o Sr. Felicio quer um systema de governo menos dispendioso, dando assim a entender que o nosso é dos mais onerosos para o estado.

Ha um engano em tal apreciação, os governos democraticos não são os mais baratos, e para demonstrar esta proposição o orador cita uma passagem da obra de Mr. de Tocqueville.

Declara o orador que a lista civil de S. M. o Imperador, attendendo-se a depreciação da nossa moeda e ás exigencias dos restrictos dispendios da familia imperial, é uma das menos bem dotadas; é mesmo inferior a de outros paizes, e apenas chega para as despezas ordinarias.

Depois quem conhece os sentimentos do nosso Imperante, e a applicação dos dinheiros que lhe cabem pelo orçamento fará idéa dos exiguos recursos do bolsinho imperial.

Neste ponto o orador lê uma carta autographa de S. M. o Imperador, prevenindo de que de março em diante cede para as urgencias do estado a 4ª parte de sua dotação.

A leitura de tal documento foi ouvida com religioso silencio, prorompendo em seguida á sua terminação os mais vivos applausos dos membros da camara.

O orador faz algumas observações acerca das emendas do Sr. Felicio dos Santos e não prosegue porque nota o desejo da camara de votar esta lei de que o governo tanto necessita.

Ninguem mais pedindo a palavra, encerra-se a discussão.

Os Srs. Silveira de Souza e Felicio dos Santos pedem, e a camara consente na retirada de suas emendas.

Procedendo-se á votação da proposta, é approvada com todas as emendas das commissões de orçamento, sendo rejeitadas todas as outras.

A proposta, sendo adoptada, é remettida a commissão de redacção.

Entra em discussão, e é approvada sem debate, a seguinte emenda do senado á proposta do governo pedindo autorisação para realisar operações de credito ou para emittir papel-moeda.

« No art. 6º — Em vez das palavras — não exceda a importancia dos bilhetes do thesouro que estiverem em circulação na data da presente lei — diga-se — não exceda a importancia de...........
50.000:000$000. »

Entra em primeira discussão o projecto que autorisa o governo a conceder um anno de licença com todos os seus vencimentos ao stereometra da alfandega do Maranhão, João Vito Vieira da Silva Coqueiro, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Ninguem pedindo a palavra, e não se podendo votar por falta de numero legal, fica esta discussão encerrada, bem como as dos seguintes projectos:

Entra em 1ª discussão o projecto declarando que a resolução da assembléa provincial de Pernambuco de 13 de março de 1866, approvando o compromisso da irmandade das Almas da freguezia de S. Lourenço da Matta da mesma provincia, deve ser sanccionada, visto não offender disposição alguma constitucional.

Entra em 3ª discussão o projecto que approva os decretos que concedem privilegio a Charles Pradez e William F. Jones para empregarem a madeira no fabrico do papel, e a José Botelho Araujo Carvalho para usar do kaolim e outras argillas no fabrico da louça.

Entra em 2ª discussão o projecto que autorisa o governo a readmittir ao quadro do serviço activo do exercito o tenente reformado Raymundo Nonato da Silva, no caso de ser julgado apto para todo o serviço de paz e guerra.

Entra em 3ª discussão o projecto que autorisa o governo a aposentar o secretario da presidencia de Mato-Grosso, Joaquim Felicissimo de Almeida Louzada.

Entra em 2ª discussão o projecto declarando que o tempo da demora de que trata o fim do art. 3º do decreto de 20 de dezembro de 1830 não está comprehendido no prazo que o mesmo decreto concede aos magistrados para apresentarem ao supremo tribunal de justiça documentos comprobatorios dos seus exercicios e posses, o qual ser-lhes-ha contado em suas antiguidades, ficando assim declarado o citado decreto.

O Sr. Olegario começa por fazer sentir que a mesa enganou-se quando declarou achar-se o projecto em 3ª discussão, porque é certo que nunca foi discutido nem approvado em 2ª, como será facil conhecer se recorrendo-se ao livro em que são lançadas as ordens do dia.

Aponta ainda outra irregularidade pela mesa commettida, quanto á fórma do encerramento da sessão secreta a que se procedeu ultimamente, por occasião de discutir-se a interpellação do Sr. B. Pimentel, sobre negocios da guerra.

Diz que até hoje se não cumprio o regimento, no que dispõe a tal respeito nos arts. 115 e 116. Protesta contra estas repetidas infracções do regimento, e pede que seja elle restrictamente observado.

Passando á discussão do projecto, diz que é verdade ter-se compromettido da primeira vez que fallou a acompanhar a discussão respondendo ás considerações que fossem oppostas pelos propugnadores da medida que se quer adoptar, mas que, substituindo as razões que apresentára e que não foram destruidas pelo honrado membro da commissão, que tomou parte no debate, se julga dispensado de insistir agora na mesma argumentação, porque não ha o que combater.

Sem embargo disso julga dever lembrar de novo que o projecto contraria de frente o que se acha disposto no direito constituido; não interpreta mas revoga a lei de 18 de setembro de 1828 e disposições posteriores, que mandam que se conte antiguidade aos magistrados somente depois de effectuada a matricula e apresentados os documentos de exercicio; não se funda em motivo juridico e procedente que justifique a innovação; oppõe-se á pratica de julgar observada pelo supremo tribunal, como prova com diversos arestos que apresenta; não aproveita ao magistrado a quem se quer beneficiar, porque ainda quando seja convertido em lei não póde ter effeito retroactivo para reger um caso anterior, aliás já revisto e julgado pelo tribunal competente, por via de reclamação; e finalmente revive, por outros termos, uma medida já respeitada pelo senado no projecto que em uma das sessões passadas foi submettido á sua consideração.

Desenvolve largamente estas proposições e conclue offerecendo uma emenda substitutiva, declarando o magistrado que deu motivo ao projecto dispensado da móra em que incorreu, para o effeito de ser contada integralmente a sua antiguidade; e outra additiva, para, no caso de passar o projecto, declarar-se o tempo e modo por que deverão ser apresentadas as reclamações sobre antiguidades dos juizes de direito, em ordem a se pôr termo á variedade e incongruencia com que tem sido este ponto até hoje decidido no supremo tribunal, e conclue declarando que desejava ouvir a opinião do governo sobre a conveniencia e utilidade do projecto; sendo que por tratar-se de materia concernente á magistratura, ainda que de menor importancia do que as reformas que desde muito se fazem esperadas, se não deve prescindir da opinião de quem deve ser, como a camara, vivamente interessado em promover tudo quanto possa melhorar a sorte da magistratura.

Vem á mesa, são lidas, apoiadas, e entram conjunctamente em discussão, as seguintes emendas:

« Artigo additivo. [illegible] bacharel [illegible] Ferreira [illegible]

[illegible] art. 4º do decreto de 20 de dezembro de 18[illegible]. — O. H. de Aquino e Castro. »

Vem tambem á mesa, é lido, apoiado, entra em discussão, e tambem por falta de numero legal não póde ser votado, o seguinte requerimento:

« Requeiro que se ouça o governo pelo ministerio da justiça sobre a conveniencia e necessidade do projecto. — O. H. de Aquino Castro. »

Tendo dado a hora, o Sr. presidente marca a ordem do dia seguinte, e levanta a sessão.

SESSÃO EM 5 DE SETEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario deu conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do ministerio do imperio, enviando as actas das eleições de eleitores a que procedeu-se ultimamente nas parochias da cidade de Nazareth e S. Pedro do Assú da Torre, da provincia da Bahia, em substituição das que foram annulladas por esta camara. — A' 2ª commissão de poderes.

Tres do secretario do senado, participando que por avisos do ministerio do imperio constou ao mesmo senado que S. M. o imperador consente nas resoluções que autorisam o governo a mandar matricular nos diversos annos das academias do imperio os estudantes Manoel Barbosa da Silva, João José de Souza Menezes Junior, Julio Cesar de Castro Jesus, Carivaldo José Chavantes, Bernardino Silva, Francisco Maria de Mello Oliveira, Joaquim Cardoso de Mello Reis, José Gonçalves do Passo, Diogo Jorge de Brito, Miguel Zacarias de Alvarenga, Lourenço Justiano Vieira, Mariano Nunes Teixeira de Mello, João Plinio de Castro Menezes, Marcos Christino Fioravante Junior, Luiz José Mendes e Joaquim Bernardes Dias. — Inteirada.

Dous do mesmo secretario, participando que o senado adoptou, e vai dirigir á sancção imperial, as resoluções que autorisam o governo a mandar matricular no 1º anno da faculdade de direito a Francisco Fernandes Vieira e José Pereira Maia. — Inteirada.

Dous do mesmo secretario, participando que, por aviso do ministerio do imperio, constou ao senado que S. M. o Imperador consente nas resoluções approvando pensões a D. Maria Augusta Guedes de Almeida e a outros, e autorisando o governo a conceder carta de naturalisação de cidadão brasileiro ao portuguez Feliciano Bernardino da Silva Braga e outros — Inteirada.

Outro do mesmo secretario, participando que o senado adoptou, e vai dirigir á sancção imperial, a resolução que approva as pensões concedidas ao soldado do 24º corpo de voluntarios da patria Gregorio da Silva Ramos e outros. — Inteirada.

Um requerimento de Ricardo Quintino Pereira, lavrador, pedindo a nullidade da eleição da villa de S. João de Tijucos, comarca de S. Miguel, provincia de Santa Catharina. — A' 3ª commissão de poderes.

Outro dos partidores, distribuidores e contadores da provincia do Rio de Janeiro, pedindo se autorise o governo a rever e reformar o regimento de custas judiciarias, na parte relativa ás classes a que os supplicantes pertencem. — A' commissão de justiça civil.

Lêem-se, e são approvados sem debate, os seguintes pareceres:

« A' commissão de fazenda foi presente a representação da assembléa legislativa provincial do Maranhão, datada de 3 de julho do corrente anno, em que expõe que a collectoria da cidade de S. João da Parahyba, da provincia do Piauhy, por consulta e ordem do inspector da respectiva thesouraria provincial, tem entendido dever cobrar imposto igual ao que pagam os generos de producção daquella outra que vão exportados pelo rio Parnahyba com cartas de guia e demonstração de já haverem pago o imposto estabelecido na provincia do Maranhão, sobre os generos de sua producção; e accrescentando que baldadas têm sido as reclamações sobre tal assumpto, dirigidas pelo presidente da provincia do Maranhão ao da do Piauhy, pede providencias para que se faça cessar semelhante pratica, que assim abusivamente onera com duplo imposto provincial de exportação os generos de producção da sua provincia exportados por aquelle rio, com grave detrimento do commercio e industria agricola da provincia do Maranhão.

« Não se dando na hypothese relatada conflicto entre leis das duas provincias, isto é, não estando a lei provincial do Maranhão, nem a representação citada n. 793 de 31 de julho de 1856, nem o seu regulamento de 27 de agosto do mesmo anno, nem os principios em que um e outro assentam, contrariados por qualquer lei ou regulamentos da provincia do Piauhy, de sorte que, estabelecida a collisão entre as duas legislações provinciaes, provocasse uma resolução do poder legislativo geral, dando-se unicamente pratica abusiva das agencias fiscaes em cobrar um imposto não devido nem decretado, é a commissão de parecer que nada tem a assembléa geral que resolver legislativamente a este respeito, e que a representação deve ser remettida desta camara com officio ao governo para que a tome em consideração e providencie como materia administrativa sobre a cessação do abuso de que se queixa a assembléa provincial do Maranhão; accrescentando-se, porém, que se o governo do Piauhy informar ao governo geral a existencia de alguma lei dessa provincia autorisando a pratica mencionada, ou na execução assim interpretada, com assentimento do mesmo governo provincial, então estes e todos os mais papeis instructivos da questão sejam promptamente devolvidos a esta camara.

« E' como pensa a commissão, e esta augusta camara em sua sabedoria approvará ou não o seu parecer.

« Sala das commissões, em 29 de agosto de 1867 — Manoel B. Fontenelle. — F. de Paula Santos. — L. de Albuquerque. »

« A commissão de fazenda examinou a petição do Rvm. bispo da diocese de Marianna, D. Antonio Ferreira Viçoso, em que pede, não dispensa de prescripção, mas declaração de não prescripta segundo a lei, e em contrario do que decidio o tribunal do thesouro publico nacional, a divida de exercicios findos proveniente das quantias que lhe competiam para aluguel de casa, auxilio a ordenandos pobres, esmolas, e para os officiaes da curia, que deixou de receber de 3 de novembro de 1848 a 18 de fevereiro de 1850, na importancia de 1:037$760.

« Em face dos documentos que acompanham a petição informação do governo e improcedencia do argumento de previlegio, unico em que o proprio Rvd. bispo basêa a sua pretenção, é a commissão de parecer que a divida mencionada se acha com effeito prescripta nos termos do art. 2º da lei de 30 de novembro de 1841 e disposições do decreto n. 857 de 12 de novembro de 1851, e que por conseguinte não está no caso de ser favoravelmente deferida a mesma pretenção.

« Reconhece e confessa o Rvd. bispo o lapso da prescripção decorrera, mas contra os effeitos desse lapso invoca o privilegio da restituição *in integrum* da igreja, dos pobres, e até do seminario, a quem pertence a casa onde reside o Rvm. bispo mediante aluguel; sem mesmo discutir esses previlegios (e nomeadamente o do seminario, á sombra do qual mereceriam outros tantos privilegios para todo e qualquer proprietario de casa que servisse de residencia episcopal), a commissão se limita a observar, de accordo com os pareceres fiscaes, constantes dos papeis annexos, que os officiaes da curia, os pobres etc. não é que eram os credores da fazenda por aquellas quantias, que o Rvd. bispo confessa ter sido omisso em receber. O credor era este, a quem a lei as destina como gratificação auxiliar para acudir e soccorrer as necessidades e manutença daquelles, discricionariamente e conforme as inspirações da caridade e conveniencias do serviço da curia; assim como da parte destinada a aluguel de casa não era o credor da fazenda o proprietario da mesma casa, e sim o Rvd. bispo, a quem a lei consigna este auxilio.

« Sendo este o parecer da commissão de fazenda, esta augusta camara decidirá, todavia, como em sua sabedoria melhor entender.

« Sala das commissões, em 2 de setembro de 1867. — Manoel B. Fontenelle. — F. de Paula Santos. — L. de Albuquerque. »

Lê-se, e fica sobre a mesa, por pedir a palavra o Sr. [illegible] Vasconcellos, [illegible]

[illegible] ordem dos trabalhos, o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Artigo unico. [illegible] governo autorisado para [illegible] de cidadão brasileiro [illegible] Agostinho Antonio [illegible], residente no termo da Leopoldina, da provincia de Minas-Geraes; revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 5 de setembro de 1867. — O. H. de Aquino e Castro. »

Lêem-se, e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, as redacções sobre a emissão de papel-moeda, isenção de direitos de importação a varias companhias, e concessão de privilegio exclusivo a Zozimo Barroso e John James Foster.

Entra em discussão, e é approvada sem debate, a redacção da emenda feita á proposta do governo, abrindo um credito extraordinario ao ministerio da marinha, na importancia de 7,807:000$000.

Entra tambem em discussão, e é igualmente approvada sem debate, a redacção do projecto que concede ao Dr. Antonio Pereira Pinto, autor da *Collecção historica dos tratados do Brasil*, o auxilio de 2.000$ para cada um dos tres volumes já publicados da referida collecção, sendo-lhe de igual forma autorgada a mesma quantia, logo que vier á luz o quarto tomo da dita obra.

O Sr. Bezerra (pela ordem): — Sr. presidente, eu desejava trazer ao conhecimento da camara um facto, que póde tomar proporções assustadoras. Quero fallar da penuria que ha hoje no nosso mercado da moeda de cobre para trocos.

Esta questão é, a meu ver, séria, em vista até dos precedentes que temos tido mesmo nesta cidade.

O Sr. Presidente: — Perdôe-me o nobre deputado. Não é questão essa que possa ser iniciada na camara pelo meio de um pedido de palavra pela ordem, e sim pelo meio de uma moção qualquer que o nobre deputado queira apresentar.

O Sr. Bezerra: — Neste caso, pedirei urgencia para tratar desta questão.

O Sr. C. Ottoni (pela ordem): — Pedi a palavra para requerer uma urgencia, mas como a sua materia póde ficar prejudicada por uma informação que o nobre ministro da agricultura póde dar, se lhe aprouver, por um sim ou não, peço permissão para formular a pergunta.

No caso de julgar o governo preferivel construir á custa do estado o resto da 3ª secção da estrada de ferro de D. Pedro II antes do que por meio de uma companhia, entende S. Exc. que tem autorisação para a despeza?

Vem a mesa, lê-se, apoia-se, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Artigo unico. Se o governo julgar conveniente completar, á custa do estado, a construcção da 3ª secção da estrada de ferro de D. Pedro II, antes do que por meio de uma companhia, fica-lhe aberto para esse fim um credito de 3,500:000$; revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 5 de setembro de 1867. — C. B. Ottoni. — Paula Santos. — Crispiniano. — L. Duarte. — Ernesto Costa. — Vaz Pinto. — Barão de Prados. — Felicio dos Santos. »

O Sr. C. Ottoni requer urgencia para ser dado este projecto para a ordem do dia seguinte.

Consultada a camara, resolve pela affirmativa.

O Sr. Ministro da Agricultura faz algumas observações.

O Sr. C. Ottoni: — Continuando com a palavra pela ordem, direi.....

O Sr. Presidente: — Com a palavra pela ordem para apresentar qualquer requerimento; mas não para discutir.

O Sr. C. Ottoni: — E' para requerer urgencia para motivar um projecto de resolução.

O — sim — do nobre ministro seria o que prejudicasse a materia de que me desejo occupar. Mas como S. Exc. não me dá o — sim — nem o — não — a meu ver a necessidade publica existe; e, pois, requeiro á camara que votando urgencia, se digne conceder-me 15 ou 20 minutos para motivar um projecto de resolução.

O Sr. Presidente faz algumas observações.

O Sr. C. Ottoni: — Se V. Exc. o julga necessario eu mandarei á mesa o projecto ou o lerei.

O Sr. Presidente: — Uma ou outra cousa para seguirmos o regimento.

O Sr. C. Ottoni: — Lerei o projecto de resolução, observando que a sua urgencia nasce da escassez do tempo que falta para encerrar-se a assembléa.

(Lendo) « A assembléa geral resolve:

« Artigo unico. Se o governo julgar conveniente completar a custa do estado a construcção da 3ª secção da estrada de ferro de D. Pedro II antes do que por meio de uma companhia, fica-lhe aberto para esse fim um credito de 3,500:000$; revogadas as disposições em contrario. »

Motivarei em poucas palavras este projecto, se a camara o permittir, votando a urgencia pedida.

Consultada a camara é approvada a urgencia na forma requerida.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o nobre deputado para motivar o seu projecto.

O Sr. C. Ottoni: — Se eu não tivesse formulado a minha pergunta ao nobre ministro de agricultura, ou se acaso S. Exc. me houvesse respondido *sim* ou *não*, em qualquer dos casos seria dispensavel a urgencia que pedi: meu projecto ou ficaria prejudicado, ou eu o mandaria simplesmente á mesa.

A resposta indecisa de S. Exc. é que torna necessario expôr os motivos da opportunidade e da urgencia. Quanto a materia do projecto, seria impertinente justifica-la agora, porque expuz com alguma extensão os seus fundamentos no discurso que ha dias proferi e sahio impresso no *Supplemento do Jornal do Commercio* distribuido hoje.

Fallarei, pois, sómente da urgencia.

Julgo ter demonstrado que a construcção de que se trata é vantajosa, primeiro que tudo ao thesouro.

Não se trata de uma pequena estrada que deva render na proporção de seu limitado comprimento, renda que seria mesquinha e em comparação com os resultados que do projecto se esperam. Trata-se de um prolongamento que ha de trazer para a linha de D. Pedro II alguns milhões de arrobas de cargas que sem elle não affluirão a Entre-Rios, mas seguirão, como até agora outras direcções, Magé, Porto das Caixas, Mauá e S. Fidelis.

Dahi vem que o augmento da renda resultante desta pequena construcção está fóra de toda a proporção com a extensão della; porque deve-se multiplicar os milhões de arrobas accrescidos ao trafego não pelo frete das 9 e meia leguas do prolongamento, mas pelo frete nas quarenta leguas de toda a linha.

Daqui nasce este facto tão notavel que, a quem não conhecer as circumstancias locaes, póde parecer inverosimil, que o emprego de 3,500:000$ promette um augmento de renda, pelo menos de......
1,500:000$: estimação que reputo modesta.

Portanto, a utilidade publica da obra me parece mais que demonstrada.

Não faço questão da companhia a que S. Exc. alludio; repito o que já tenho dito: se o governo entender que em lugar desse meio é preferivel mandar por si concluir a 3ª secção, não me queixarei, e mesmo, sem dar opinião minha sobre a escolha entre os dous meios, reconheço que na especialidade do caso se dá uma razão plausivel, que pede autorisar a preferencia á construcção pelo estado, sob a direcção das propostas do governo; essa razão notoria é a posse da actual estrada.

Se fôr preferida a companhia, para que esta possa bem desempenhar a sua missão será necessaria uma grande harmonia com a administração da actual estrada, da qual depende o prolongamento para os transportes de pessoal e material, transportes que seria iniquidade negar livres de taxa, visto que tal despeza não foi contemplada no orçamento do custo.

Cumpre, porém, notar que até este momento ignoro completamente a opinião do governo sobre qualquer destes pontos. Prefere a construcção directa pelo estado, ou a incorporação de uma companhia? No 1º caso tem autorisação para a despeza? Apenas sei que o governo julga util e necessaria a construcção; declarou-o no senado o Sr. ministro.

Accrescentarei, julgando que não ha nisto indiscripção, que sei por conversações haver no conselho de estado divergencia de opiniões sobre a autorisação para a despeza; e se a esta divergencia ajunto a absoluta reserva do nobre ministro, creio que se torna claro o inconveniente de encerrar-se a sessão legislativa sem esclarecer a questão.

Se o governo se reconhecer sem credito e deixar encerrar-se a assembléa geral sem o votar, ficará demorada por um anno uma obra cuja utilidade e necessidade é proclamada, e que a consumação até Entre-Rios torna urgente.

Desejando, pois, que lhe [illegible] offereço o projecto de resolução que [illegible]

Desde [illegible]

MUTILADO